

**SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO**

2012

ÍNDICE

INDEX

- 3 Palavras do Presidente
A word from the President
- 4 Fábricas de Cimento no Brasil
Cement Plants in Brazil
- 6 Panorama Econômico
Economic Panoram
- 10 Meio Ambiente
The Environment
- 14 Números
Numbers
 - 14 Produção e Despacho
Production and Sales
 - 22 Exportação e Importação
Export and Import
 - 24 Consumo Aparente
Apparent Consumption
 - 30 Dados Internacionais
International Data
- 36 Empresas Associadas
Associated Companies

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

CONSELHO CONSULTIVO / *ADVISORY COUNCIL*

EFETIVOS / *EFFECTIVE*

Alexis Philippe Jacques Langlois

Sergio Mações

Paulo Procopiak de Aguiar

Luiz Alberto de Castro Santos

SUPLENTEs / *SUBSTITUTE*

Rogério Aparecido da Silva

Alberto Mestieri

Cláudio Gomes Slaviero

Paulo Oliveira Motta Júnior

DIRETORIA / *BOARD OF DIRECTORS*

Presidente / *President*

José Otavio Carneiro de Carvalho

Vice-Presidente / *Vice-President*

Marcílio Jacques Brotherhood

PALAVRAS DO PRESIDENTE

A WORD FROM THE PRESIDENT

A indústria de cimento brasileira vem acompanhando com atenção o comportamento da economia mundial e nacional. O próprio desempenho do setor é um termômetro da conjuntura. Embora o cenário em 2012 tenha sido de fraco crescimento internacional e doméstico, o consumo de cimento no Brasil manteve-se em patamar elevado, aumentando 6,7% em relação ao ano anterior.

Esse número expressivo representa, no entanto, uma desaceleração no ritmo de crescimento do setor. Se, em 2010, foi observado um salto de 15,6% em relação ao ano anterior – auge da crise mundial –, em 2011 o índice registrado foi de 8,3%.

A desaceleração não significa queda de investimentos. Pelo contrário: em 2012, foram consumidas 69,3 milhões de toneladas de cimento no país. Para atender a essa demanda, a indústria inaugurou novas unidades e aumentou a capacidade de fábricas existentes.

O desempenho mostra que o mercado de cimento está preparado para enfrentar o desafio de investir fortemente na infraestrutura brasileira, cuja construção ainda está no começo.

Esse desafio caminha par e passo com o comprometimento com práticas sustentáveis. Mais uma vez, a indústria cimenteira mostra seu pioneirismo na área estudando o desenvolvimento de uma nova iniciativa: a elaboração de um mapeamento sobre as emissões de CO² do setor no Brasil, projetadas até 2050, e suas respectivas alternativas de redução.

Fundado em 1953, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento optou por diminuir neste ano, quando comemora seis décadas de existência, a versão impressa de seu relatório anual, mantendo na edição digital disponível no site www.snic.org.br a totalidade dos dados, numa ação em linha com a sustentabilidade das atividades.

As informações disponibilizadas pelo SNIC mostram seu papel fundamental como fornecedor de estatísticas relevantes para o país e que atendem a necessidades de diversos públicos, como governo e entidades acadêmicas, além de serem valiosos indicadores da atividade econômica.

Para facilitar o acesso a todas essas estatísticas, o site do SNIC foi reformulado e o Relatório Anual 2012 ocupa lugar de destaque na nova estrutura.

Boa leitura!

The Brazilian cement industry has been closely following both Brazil's and the world's economy. The performance of the sector itself is a thermometer for the economic climate. Despite little domestic and international growth in 2012, the consumption of cement in Brazil remained at a high level, growing by 6.7% in comparison with the previous year.

This impressive number represents, however, a slowdown in the rhythm of growth in the sector. In 2010 there was a leap of 15.6% in relation to the previous year – the peak of the world crisis – in 2011 the index recorded was 8.3%.

This slowdown does not signify a fall in investments. On the contrary, in 2012, 69 million tons of cement were consumed in the country. To satisfy this demand, the industry inaugurated new units and increased the capacity of existing factories.

The performance shows that the cement market is prepared to face the challenge to invest heavily in Brazilian infrastructure, the construction of which is still in its initial stage.

This challenge goes hand in hand with the commitment to sustainable practices. Once again, the cement industry shows its pioneer spirit in the sector, studying and developing a new initiative: a project for mapping the sector's CO² emissions in Brazil, projected up to 2050, and the respective alternatives for reduction.

Founded in 1953, the National Cement Industry Association commemorates this year six decades of existence and opted to reduce the printed version of its annual report, releasing a digital edition on the website www.snic.org.br with all the data, thus acting in line with the sustainable activities of the industry.

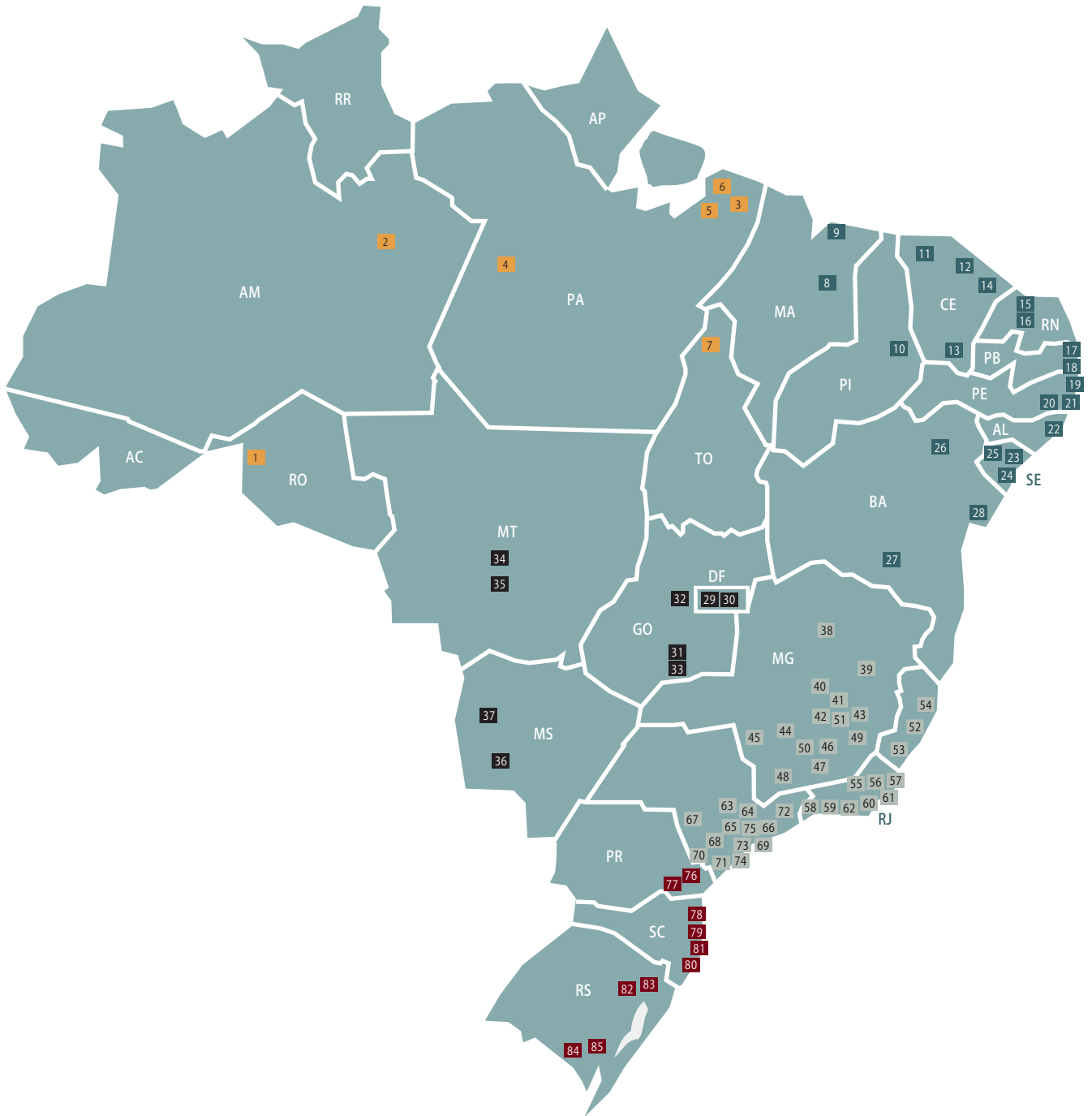
The data made available by the SNIC show its fundamental role in providing relevant statistics for the country, which satisfy the needs of various sectors of the public, such as the government and academic entities, besides being valuable indicators of economic activity.

To facilitate access to all these statistics, the SNIC website was reformulated and the 2012 Annual Report occupies a prominent position in the new structure.

Good reading!

FÁBRICAS DE CIMENTO NO BRASIL

CEMENT PLANTS IN BRAZIL



	Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo industrial	
REGIÃO NORTE	1	PORTO VELHO	PORTO VELHO	RO	VOTORANTIM	
	2	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS	
	3	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS	
	4	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS	
	5	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM	
	6	PRIMAVERA	PRIMAVERA	PA	VOTORANTIM	
	7	XAMBIOÁ	XAMBIOÁ	TO	VOTORANTIM	
REGIÃO NORDESTE	8	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS	
	9	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS	MA	VOTORANTIM	
	10	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS	
	11	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM	
	12	PECÉM	CAUCAIA	CE	VOTORANTIM	
	13	ITAPUÍ	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS	
	14	APODI	DIONÍSIO TORRES	CE	OUTROS	
	15	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS	
	16	MIZU	BARAÚNA	RN	OUTROS	
	17	INTERCEMENT	JOÃO PESSOA	PB	INTERCEMENT	
	18	LAFARGE	CAAPORÁ	PB	LAFARGE	
	19	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS	
	20	INTERCEMENT	CABO DE STO. AGOSTINHO	PE	INTERCEMENT	
	21	POTY PAULISTA	PAULISTA	PE	VOTORANTIM	
	22	INTERCEMENT	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	INTERCEMENT	
	23	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM	
	24	ITAGUASSU	N. Sra. do SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS	
	25	MIZU	PACATUBA	SE	OUTROS	
	26	INTERCEMENT	CAMPO FORMOSO	BA	INTERCEMENT	
	27	INTERCEMENT	BRUMADO	BA	INTERCEMENT	
	28	LAFARGE	CANDEIAS	BA	LAFARGE	
	REGIÃO CENTRO-OESTE	29	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN
		30	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM
		31	INTERCEMENT	CEZARINA	GO	INTERCEMENT
		32	LAFARGE	COCALZINHO	GO	LAFARGE
		33	GOIÁS	EDEALINA	GO	VOTORANTIM
		34	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM
		35	CUIABÁ	CUIABÁ	MT	VOTORANTIM
36		INTERCEMENT	BODOQUENA	MS	INTERCEMENT	
37		CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM	
REGIÃO SUDESTE		38	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE
	39	INTERCEMENT	SANTANA DO PARAISO	MG	INTERCEMENT	
	40	LAFARGE	MATOZINHOS	MG	LAFARGE	
	41	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ	
	42	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM	
	43	INTERCEMENT	PEDRO LEOPOLDO	MG	INTERCEMENT	
	44	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE	
	45	ITAÚ DE MINAS	ITAÚ DE MINAS	MG	VOTORANTIM	
	46	TUPI	CARANDAÍ	MG	C.P.CIMENTO	
	47	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM	
	48	INTERCEMENT	IJACI	MG	INTERCEMENT	
	49	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE	
	50	CSN	ARCOS	MG	OUTROS	
	51	BRENNAND	SETE LAGOAS	MG	OUTROS	
	52	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM	
	53	ITABIRA	C. de ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS	
	54	MIZU	VITÓRIA	ES	OUTROS	
	55	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM	
	56	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE	
	57	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM	
	58	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	C.P.CIMENTO	
	59	VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ	VOTORANTIM	
	60	CSN	VOLTA REDONDA	RJ	OUTROS	
	61	MIZU	RIO DE JANEIRO	RJ	OUTROS	
	62	SEPETIBA	ITAGUÁ	RJ	VOTORANTIM	
	63	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM	
	64	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM	
	65	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM	
	66	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM	
	67	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE	
	68	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM	
	69	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	C.P.CIMENTO	
	70	INTERCEMENT	APIAÍ	SP	INTERCEMENT	
	71	INTERCEMENT	CAJATI	SP	INTERCEMENT	
	72	INTERCEMENT	JACARÉ	SP	INTERCEMENT	
	73	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	OUTROS	
	74	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS	
75	INTERCEMENT	CUBATÃO	SP	INTERCEMENT		
REGIÃO SUL	76	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM	
	77	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ	
	78	ITAJÁ	ITAJÁ	SC	VOTORANTIM	
	79	VIDAL RAMOS	VIDAL RAMOS	SC	VOTORANTIM	
	80	IMBITUBA	IMBITUBA	SC	VOTORANTIM	
	81	SUPREMO	POMERODE	SC	OUTROS	
	82	INTERCEMENT	NOVA SANTA RITA	RS	INTERCEMENT	
	83	ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM	
	84	INTERCEMENT	CANDIOTA	RS	INTERCEMENT	
	85	PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM	

PANORAMA ECONÔMICO

ECONOMIC PANORAMA

Com a economia mundial ainda com um crescimento baixo em 2012, o Brasil, impactado pelo panorama mundial, teve um desempenho econômico abaixo do esperado. Com previsões iniciais maiores de 3%, o PIB brasileiro terminou o ano de 2012 com um crescimento discreto de 0,9%. O PIB per capita praticamente não teve variação, apenas 0,1%. Dentre os setores, somente o de serviços teve aumento, 1,7%. Agropecuária e indústria tiveram queda de 2,3% e 0,8%, respectivamente.

O consumo das famílias e o consumo da administração pública tiveram praticamente o mesmo crescimento, 3,1% e 3,2%, respectivamente. A formação bruta de capital fixo teve uma queda expressiva de 4%, fazendo cair a taxa de investimento do país em relação ao PIB para 18,1%.

A inflação medida pelo IPCA ficou em 5,8%, acima da meta de 4,5% estabelecida pelo Banco Central, porém dentro do limite superior de 6,5%. A taxa de juros Selic teve trajetória de queda durante todo o ano, chegando a 7,25% a.a. em dezembro de 2012.

In 2012 the world economy still showing low growth, and impacted by this panorama, Brazil has shown a lower than expected economic performance. With initial forecasts greater than 3%, the Brazilian GDP ended 2012 with a modest growth of 0.9%. The GDP per capita showed practically no variation, only 0.1%. Among the sectors, only the service industry saw an increase of 1.7%. Agriculture and industry suffered falls of 2.3% and 0.8%, respectively.

Family consumption and public administration had practically the same growth, 3.1% and 3.2%, respectively. Gross fixed capital formation (GFCF) suffered a significant fall of 4%, and with this the country's rate of investment fell to 18.1% in relation to the GDP.

Inflation measured by the IPCA stayed at 5.8%, above the target of 4.5% established by the Central Bank, but within the higher limit of 6.5%. The Selic interest rate was on the decrease during the whole year, ending at 7.25% p.a. in December 2012.

Economia brasileira em 2012 / Brazilian economy in 2012

INDICADORES SELECIONADOS / Selected indicators	Δ%
PIB - taxa de crescimento / GDP - rate of growth	0,9%
PIB per capita - taxa de crescimento / GDP per capita - rate of growth	0,1%
PIB indústria - taxa de crescimento / GDP industry - rate of growth	- 0,8%
Construção civil - taxa de crescimento / Civil construction - rate of growth	1,4%
FBCF* - taxa de crescimento / GFCF* - rate of growth	- 4,0%
Taxa de desemprego - dezembro / Unemployment rate - December	4,6%
Renda real - taxa de crescimento em dezembro / Real Income - rate of growth in December	3,2%
Juros - taxa básica selic - média do ano / Interest - Selic basic rate - average for year	8,5%
Inflação - IPCA - taxa anual em dezembro / Inflation - IPCA - annual rate in December	5,8%
Saldo da balança comercial - US\$ bilhões / Balance of trade - US\$ bilhões	19,4

(*) Formação bruta de capital fixo / Gross fixed capital formation
Fonte / Source: IBGE, BACEN, MDIC

CONSTRUÇÃO CIVIL

CIVIL CONSTRUCTION

A construção civil brasileira teve, em 2012, desempenho um pouco melhor do que a economia como um todo, apresentando crescimento de 1,4%. Assim como nos últimos anos, o setor imobiliário continuou alavancando esse crescimento.

As duas principais fontes de recursos para o financiamento imobiliário (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS e o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE) foram responsáveis por financiar R\$118,8 bilhões em imóveis (residencial e comercial) em 2012, variação de 4% com relação a 2011. No entanto, refletindo o aumento ocorrido nos preços dos imóveis, o número de unidades financiadas caiu 7% no mesmo período chegando a 968,6 mil.

O financiamento destinado a novas construções e reformas (imóvel novo, construção, material de construção, reforma ou ampliação) somou R\$79,3 bilhões em 724 mil unidades em 2012. Isso representou queda de 0,4% no valor financiado e queda de 7,7% no número de unidades. Esse é um bom indicador para o mercado da construção civil, já que exclui os imóveis já prontos e que não agregariam valor para a atividade.

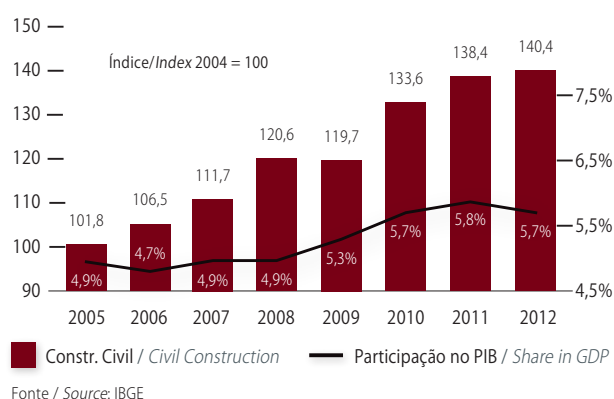
The Brazilian civil construction in 2012 performed slightly better than the economy as a whole, showing growth of 1.4%. Thus as in recent years, the real estate sector continued to lever this growth.

The two main sources for funding for the real estate market (The Redundancy Compensation Fund for Employees (FGTS) and the Brazilian Savings and Loan System (SBPE) were responsible for financing R\$118.8 billion in real estate (residential and commercial) in 2012, a variation of 4% in relation to 2011. However, reflecting the increase that occurred in housing prices, the number of units financed fell 7% in the same period, ending at 968,600.

The financing destined for new constructions and restorations (new building, construction, material, restoration and expansion) totaled R\$79.3 billion in 724,000 units in 2012. This represented a reduction of 0.4% in the value financed and a fall of 7.7% in the number of units. This is a good indicator for the civil construction market, in that it excludes units already built that do not add value to the activity.

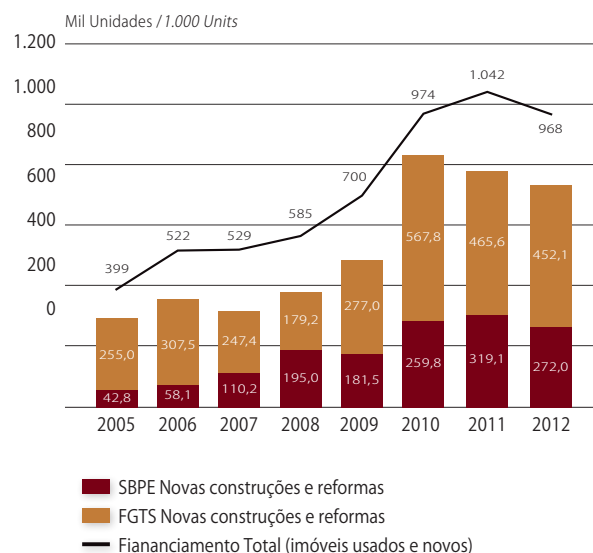
Evolução da construção civil e participação do setor na economia

Evolution of civil construction and participation in the economy



Financiamento imobiliário - FGTS e SBPE (em nº de unidades)

Real state financing - FGTS e SBPE



O MERCADO DE CIMENTO EM 2012

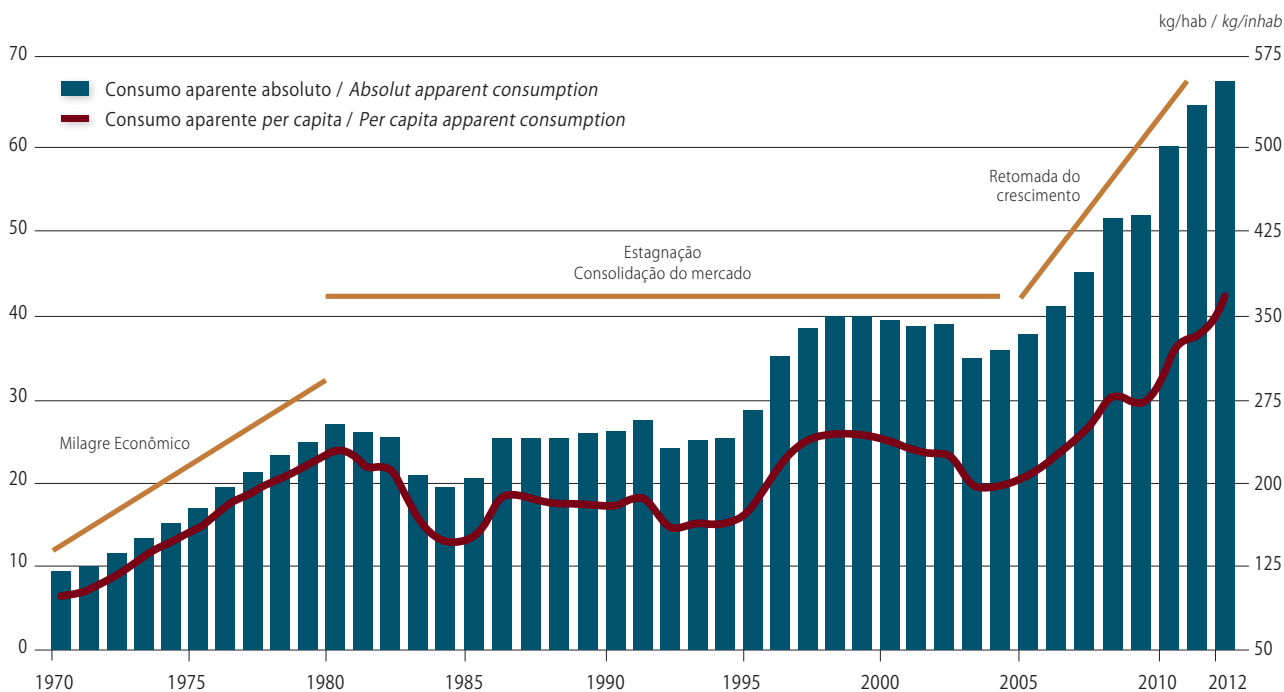
THE CEMENT MARKET IN 2012

O consumo aparente de cimento, apesar do crescimento de 6,7% em 2012, continuou com a desaceleração apontada no ano anterior. Ao todo, foram 69,3 milhões de toneladas consumidas em todo o território nacional. Isso significou um consumo per capita de 353 kg/hab/ano.

The apparent consumption of cement, despite the growth of 6.7% in 2012, continued the deceleration noted the previous year. In all, 69.3 million tons were consumed in the whole country. This signified consumption per capita of 353/inhab/year.

Consumo aparente no Brasil (em milhões de toneladas)

Apparent consumption in Brazil (millions of tonnes)



Fonte / Source SNIC

O parque industrial nacional continuou crescendo, com inauguração de novas unidades e aumento da capacidade de fábricas já existentes, permitindo a produção atingir um patamar de 68,8 milhões de toneladas. A importação de cimento foi de 977 mil toneladas, ou seja, apenas 1,4% do consumo aparente.

The industry's installed capacity continued to grow, with the inauguration of new units and the expansion of existing factories, permitting production to reach a level of 68.8 million tons. Importation of 977,000 tons represents only 1.4% of apparent consumption.

O cimento em 2012 (em 1.000 toneladas)

Cement in 2012 (1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO / CATEGORY	2011	2012	Δ%
Produção / Production	64.093	68.809	7,3%
Despacho total / Total deliveries	63.925	68.373	7,0%
Venda interna / Domestic sales	63.881	68.347	7,0%
Exportação / Exports	44	26	- 40,9%
Importação / Imports	1.091	977	- 10,4%
Consumo aparente / Apparent consumption	64.972	69.324	6,7%
Consumo per capita / Consumption per capita (kg/hab)	333	353	6,0%

Fonte / Source: SNIC

O crescimento do consumo se deu de forma uniforme em quase todas as regiões do país, com exceção do nordeste que apresentou a maior variação com relação ao ano anterior. Em termos absolutos, a região sudeste continua como o maior consumidor, responsável por 45% do consumo nacional.

The growth of consumption was uniform in almost all regions of the country, with the exception of the northeast, which showed a larger variation in relation to the previous year. In absolute terms, the southeastern region continues as the largest consumer, responsible for 45% of national consumption.

Distribuição regional do consumo aparente (em 1.000 toneladas)

Regional distribution of apparent consumption (1.000 tonnes)

REGIÃO / Region	CONSUMO APARENTE / Apparent consumption		Δ%
	2011	2012	
Norte / North	4.728	5.014	6,0%
Nordeste / Northeast	13.160	14.607	11,0%
Centro-Oeste / Middlewest	6.307	6.714	6,5%
Sudeste / Southeast	29.875	31.438	5,2%
Sul / South	10.902	11.551	6,0%
Brasil	64.972	69.324	6,7%

Fonte / Source: SNIC

MEIO AMBIENTE

THE ENVIRONMENT

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CLIMATE CHANGE

As mudanças climáticas, suas causas e consequências, tem sido o tema dominante da agenda ambiental nos últimos anos. Para a indústria do cimento constitui também uma questão de máxima relevância, uma vez que a emissão de CO₂ é intrínseca ao seu processo produtivo, seja com a transformação química da matéria-prima em cimento, seja com a queima de combustíveis utilizados para possibilitar essa transformação.

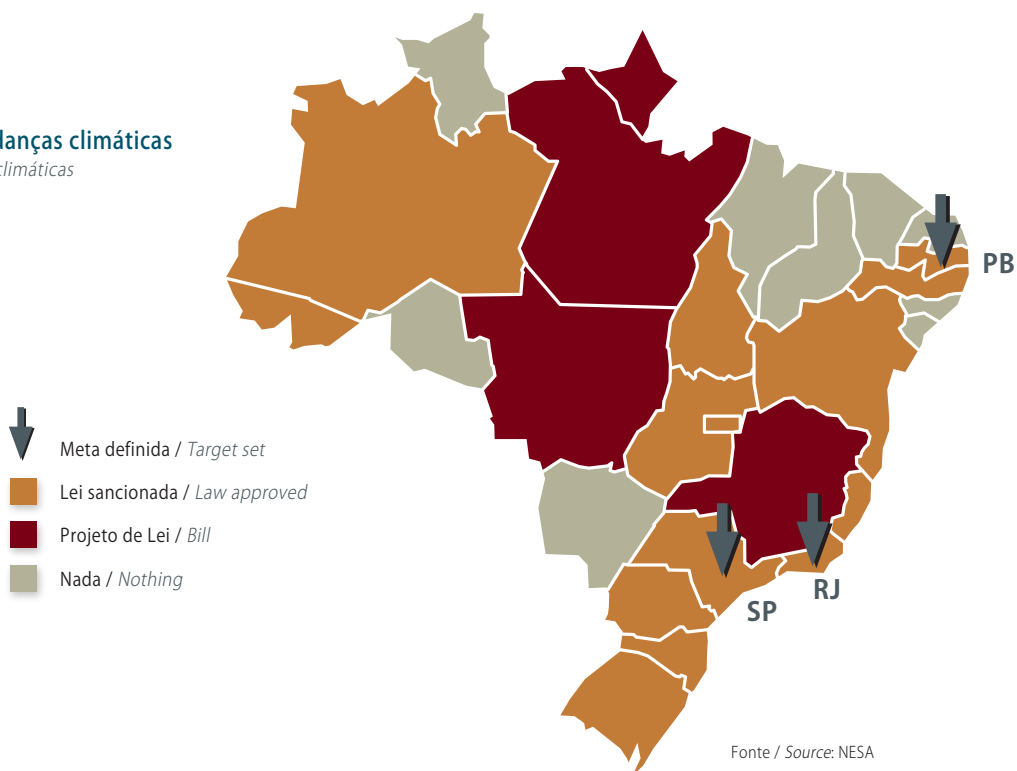
Estudos internacionais apontam que aproximadamente 5% das emissões de CO₂ de origem antrópica no mundo provêm da produção de cimento (no Brasil esse valor corresponde a 1,4%, de acordo com o 2º Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa). Por sua vez, a previsão de demanda por cimento, principalmente nas economias emergentes como o Brasil, é de aumentar substancialmente nas próximas décadas, fazendo da gestão de carbono uma questão prioritária para o setor.

Climate change, its causes and consequences, have been the dominant environmental theme in recent years. For the cement industry it also constitutes a question of major relevance, since the emission of CO₂ is intrinsic to its productive process, either with the chemical transformation of raw material into cement, or with the burning of the fuels used to make this transformation possible.

International studies indicate that approximately 5% of CO₂ of anthropogenic origin in the world comes from cement production (in Brazil this value corresponds to 1.4% according to the 2nd National Inventory of Greenhouse Gases). On the other hand, the forecast for demand for cement, principally in the emerging economies such as Brazil, is expected in the coming decades to have a substantial increase, making carbon management a question of priority for the sector.

Políticas estaduais de mudanças climáticas

Políticas estaduais de mudanças climáticas



O BRASIL NA DISCUSSÃO CLIMÁTICA

BRAZIL AND THE CLIMATE DISCUSSION

O tema também tem ganhado força nos últimos anos no Brasil. No âmbito federal, foi aprovada em 2009 a Política Nacional de Mudanças Climáticas, que estabeleceu compromisso de redução, voluntária, de 36% a 39% das emissões totais brasileiras projetadas para 2020.

A regulamentação desta Política, em 2011, estabeleceu diversos Planos Setoriais, dentre eles o Plano Indústria, com o objetivo de definir diretrizes para a participação do setor industrial na referida política, tendo como meta a redução de 5% das emissões de CO₂ de todo o setor industrial previstas para 2020.

Foram incluídos neste Plano Indústria os 7 principais setores industriais emissores de gases de efeito estufa: Cimento; Alumínio; Química; Papel e Celulose; Siderurgia; Vidro; Cal.

Com o objetivo de implementar, monitorar e revisar o Plano Indústria, foi criada em 2012 a Comissão Técnica do Plano Indústria, de caráter permanente e cunho técnico-consultivo, composta por representantes do Governo, associações de indústria e academia. O setor de cimento, através do SNIC e ABCP, integra esta comissão, acompanhando de perto todas as movimentações a respeito do assunto.

Nas esferas estaduais, a discussão climática também tem se capilarizado rápida e intensamente. O Governo de São Paulo, por exemplo, sancionou em 2009 sua própria Política Estadual de Mudanças Climáticas, indo além da Política Nacional e estabelecendo meta de redução de 20% das emissões totais do Estado em 2020, com relação a 2005.

O Estado do Rio de Janeiro, da mesma forma, na sua Política Estadual de Mudança do Clima, definiu uma meta geral de redução na sua intensidade de carbono, isto é, as toneladas de CO₂ por PIB gerado, até 2030, em relação também a 2005, estabelecendo vários compromissos setoriais. Para o setor industrial, criou a obrigatoriedade de apresentação de um Plano de Mitigação de Emissões na ocasião do licenciamento ambiental.

Na Paraíba, a meta ficou igual à nacional, ou seja, redução entre 36 e 39% até 2020.

Conforme ilustra o mapa acima, 14 dos 26 Estados brasileiros já possuem uma Política Estadual de Mudanças Climáticas, sendo três com meta específica de redução (SP, RJ, PB).

The theme has also gained strength in recent years in Brazil. In the federal area, the National Policy for Climate Change was approved in 2009, establishing a commitment to reduce, voluntarily, total Brazilian emissions projected for 2020 by 36% to 39%.

The regulation of this policy, in 2011, established various Sectorial Plans, among which the Industrial Plan, with the objective of defining directives for the participation of the industrial sector in the policy mentioned above, with a target of reduction of 5% of the CO₂ emissions for the whole industrial sector until 2020.

Included in this Industrial Plan were the seven main industrial sectors that emit greenhouse gases: Cement; Aluminum; Chemical; Paper and Pulp; Steel; Glass; Lime.

With the objective of implementing, monitoring and reviewing the Industry Plan, the Technical Commission for the Industry Plan was created in 2012, as a permanent technical-consultant body, composed of representatives of the Government, industrial and academic associations. The cement sector, through SNIC and ABCP, are members of this commission, following closely all movements in respect of the subject.

In the state spheres, the climate discussion has also spread rapidly and intensely. In 2009 the Government of São Paulo, for example, sanctioned its own State Policy of Climate Change, going beyond National Policy and establishing a target for reduction of 20% of the total emissions for São Paulo in 2020, in relation to 2005.

In the same way, the State of Rio de Janeiro, in its State Policy for Climate Change, defined a general target for reduction in its carbon intensity, that is, the tons of CO₂ per GDP generated, up to 2030, also in relation to 2005, establishing various sectorial commitments. For the industrial sector, it created mandatory presentation of a Mitigation Plan for emission reduction on the occasion of environmental licensing.

In Paraíba, the target was the same as the national target, a reduction of 36 - 39% before 2020.

As the above map illustrates, 14 of the 26 Brazilian States already have a State Policy for Climate Change, three with a specific reduction target (SP, RJ, PB).

O GRANDE DESAFIO DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

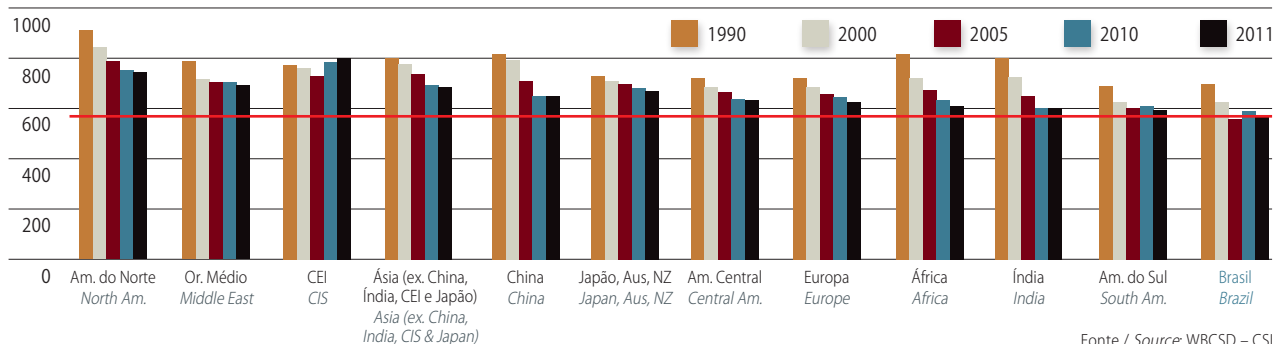
THE CEMENT INDUSTRY'S GREAT CHALLENGE

No caso particular da indústria do cimento brasileira, uma série de características do processo de produção e de medidas adotadas há muitos anos pelo setor posicionaram-no entre os mais eficazes no controle de suas emissões, apresentando os menores níveis de CO₂ por tonelada de cimento produzida, conforme gráfico abaixo.

In the particular case of the Brazilian cement industry, a series of characteristics of the production process and the measures taken many years ago by the sector, positioned it among the most effective in the control of its emissions, showing lower levels of CO₂ per ton of cement produced, as shown in the graph below.

Emissão média de CO₂ por Tonelada de Cimento

CO₂ emissions per tonne of cement



Essa condição, por sua vez, reduz o potencial de redução das emissões do setor, em virtude do grau de excelência já alcançado, como já anteviu o gráfico da Agência Internacional de Energia abaixo. Isso, no entanto, representa uma motivação adicional para a indústria do cimento nacional na busca por alternativas que possibilitem intensificar ainda mais a redução das emissões do setor.

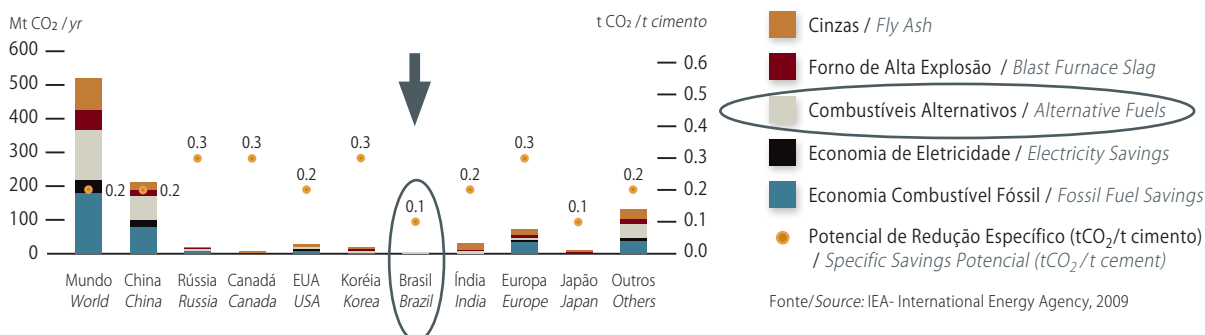
This condition, in turn, reduces the potential for reduction of the sector's emissions, in virtue of the degree of excellence already achieved, as is already shown in the International Agency for Energy graph below. This however represents an additional motivation for the national cement industry, in the search for alternatives that would make it possible to reduce even further the sector's emissions.

Tal posição favorável com relação às suas emissões de gases de efeito estufa, aliada à retomada de produção do setor observada a partir de 2005, bem como à expectativa de manutenção desse crescimento para os próximos anos, criam um enorme desafio para a indústria do cimento brasileira: atender à crescente demanda por cimento no país, para a construção da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento, mantendo as suas já baixas emissões específicas de CO₂, que a colocaram como a mais eficiente do mundo.

This favorable position in relation to its emissions of greenhouse gases, allied to the increases in the sector's production observed as of 2005, as well as the expectation of maintaining this growth in future years, creates an enormous challenge for the Brazilian cement industry: to satisfy the country's growing demand for cement, for the construction of infrastructure necessary to its development, maintaining its already low specific emissions of CO₂, which made it the most efficient in the world.

Potencial de redução de CO₂ em 2006 (Mt CO₂/ano)

CO₂ saving potential 2006 (Mt CO₂/yr)*



UMA PERSPECTIVA FUTURA

A FUTURE PERSPECTIVE

Essa revolução climática no Brasil fez surgir uma demanda cada vez maior de estudos e projetos governamentais, acadêmicos ou do setor produtivo, correlacionados ao tema, na busca por uma economia de baixo carbono.

A indústria brasileira do cimento participa e acompanha atentamente todos estes esforços e, novamente, se antecipa a todas essas demandas iniciando uma discussão sobre um novo projeto, a elaboração de um mapeamento sobre as emissões do setor no Brasil, projetadas até 2050, e suas respectivas alternativas de redução.

Este trabalho será a versão brasileira do Cement Technology Roadmap, estudo global elaborado em 2009 pela International Energy Agency – IEA, em parceria com o World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, primeiro no mundo a projetar um cenário de redução potencial de emissões de um setor específico em um horizonte até 2050. O projeto brasileiro também contará com a participação destas instituições, a exemplo do que foi feito recentemente na Índia.

This climate revolution in Brazil created an ever greater demand for studies and projects by the government, academics or the productive sector, related to the theme, in the search for a low carbon economy.

The Brazilian cement industry takes part in and closely accompanies all these efforts, and once again anticipates all these demands by initiating a discussion on a new project, the mapping of the sector's emissions in Brazil, projected up to 2050, and its respective alternatives for reduction.

This task will be the Brazilian version of the Cement Technology Roadmap, a global study undertaken in 2009 by the International Energy Agency – IEA, in partnership with the World Business Council for Sustainable Development – WBCSD, first in the world to project a potential reduction scenario of emissions of a specific sector with a 2050 horizon. The Brazilian project will also have the help of these institutions, following the example of what was done recently in India.



Cement Technology Roadmap 2009

Carbon emissions reductions up to 2050



NÚMEROS

NUMBERS

Ajustes estatísticos – a exemplo dos Relatórios Anuais desde 2006, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC.

Statistic adjustments - As with the Annual Reports since 2006, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES*/ADJUSTMENTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2007	1.034	29.848	7.842	3.876	3.254	115	45.969	582	46.551
2008	346	33.080	8.879	5.714	3.577	86	51.682	288	51.970
2009	84	34.662	7.967	5.097	3.377	-	51.187	560	51.747
2010	88	38.474	8.345	6.686	4.211	-	57.804	1.313	59.117
2011	103	38.659	9.347	8.247	4.973	-	61.329	2.764	64.093
2012	98	39.743	10.000	9.612	5.580	-	65.033	3.776	68.809

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)

White cement: production and sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural Structural	Não-estrutural Non-structural	Total		
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115
2008	86	82	-	82	4	86

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and sales by company (1,000 tonnes)

FÁBRICA / PLANT	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2011	2012	2011	2012
Região Norte / North				
João Santos	2.138	2.186	2.136	2.135
Votorantim	1.447	1.512	1.446	1.458
Total Norte	3.585	3.698	3.582	3.593
Região Nordeste / Northeast				
João Santos	3.029	3.077	3.020	3.048
Votorantim	3.769	4.287	3.789	4.238
Cimpor	2.548	2.672	2.558	2.651
Lafarge	1.453	1.840	1.470	1.794
Inter cement	301	319	301	318
Outros* / Others*	838	1.620	837	1.571
Total Nordeste	11.938	13.815	11.975	13.620
Região Centro-Oeste / Middlewest				
Votorantim	3.003	2.887	2.945	3.011
Ciplan	2.011	2.414	2.008	2.418
Lafarge	350	379	354	374
Inter cement	675	735	680	721
Cimpor	1.043	1.220	1.049	1.203
Total Centro-Oeste	7.082	7.635	7.036	7.727
Região Sudeste / Southeast				
Votorantim	8.844	8.598	8.403	8.494
João Santos	1.737	1.898	1.736	1.901
Cimpor	1.016	1.073	967	984
Holcim	4.438	4.630	4.420	4.622
Inter cement	5.406	5.578	5.411	5.558
Lafarge	3.770	3.842	3.865	3.912
Outros* / Others*	7.113	7.977	7.108	7.970
Total Sudeste	32.324	33.596	31.910	33.441
Região Sul / South				
Votorantim	6.317	7.076	6.581	7.007
Cimpor	1.016	1.039	1.010	1.038
Itambé	1.591	1.678	1.591	1.675
Outros* / Others*	240	272	240	272
Total Sul	9.164	10.065	9.422	9.992
Total Brasil	64.093	68.809	63.925	68.373

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

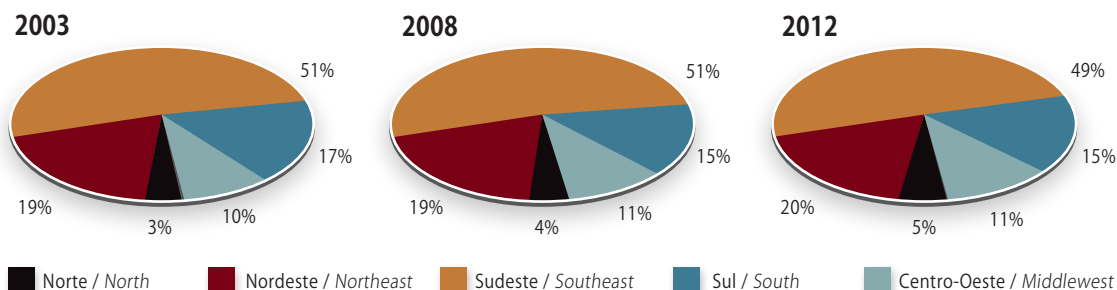
Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rondônia	-	-	-	-	-	-	111	576	696	713
Amazonas	603	628	627	634	683	776	654	725	813	785
Pará	561	621	720	821	935	1.315	1.204	1.502	1.553	1.636
Tocantins	-	-	-	-	-	-	131	470	523	564
Região Norte / North	1.164	1.249	1.347	1.455	1.618	2.091	1.969	3.273	3.585	3.698
Maranhão	254	302	308	316	336	358	358	384	425	883
Piauí	304	284	413	344	411	501	588	627	609	655
Ceará	1.230	1.324	1.443	1.480	1.628	1.714	1.767	1.863	1.985	2.136
Rio Grande do Norte	330	334	365	378	438	450	461	463	658	1.293
Paraíba	1.364	1.477	1.609	1.811	1.919	2.073	1.844	2.162	2.025	2.462
Pernambuco	397	409	512	547	677	781	821	848	1.079	1.257
Alagoas	358	375	437	458	532	556	409	674	706	703
Sergipe	1.771	1.975	2.068	2.366	2.763	2.841	2.691	3.031	3.181	3.080
Bahia	479	469	555	599	695	814	1.021	1.179	1.270	1.346
Região Nordeste / Northeast	6.487	6.949	7.710	8.299	9.399	10.088	9.960	11.231	11.938	13.815
Mato Grosso do Sul	618	653	653	670	746	878	872	890	973	1.031
Mato Grosso	624	602	637	642	819	875	949	997	1.177	1.123
Goiás	647	716	789	766	832	1.052	1.149	1.324	1.392	1.599
Distrito Federal	1.646	2.091	2.322	2.492	2.824	2.660	2.690	3.159	3.540	3.882
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.535	4.062	4.401	4.570	5.221	5.465	5.660	6.370	7.082	7.635
Minas Gerais	8.253	8.186	9.454	10.188	11.368	12.654	12.979	14.162	15.240	16.465
Espírito Santo	1.833	1.753	1.664	1.711	1.921	2.344	2.099	2.370	2.546	2.616
Rio de Janeiro	2.402	2.382	2.358	2.618	2.794	3.129	3.160	4.174	4.974	5.087
São Paulo	5.386	5.327	5.837	7.194	7.454	8.180	7.913	9.035	9.564	9.428
Região Sudeste / Southeast	17.874	17.648	19.313	21.711	23.537	26.307	26.151	29.741	32.324	33.596
Paraná	3.944	4.059	4.018	3.923	4.548	5.313	5.332	5.685	5.746	5.589
Santa Catarina	263	229	209	222	282	406	364	455	988	1.979
Rio Grande do Sul	1.683	1.575	1.473	1.511	1.661	2.034	1.940	2.122	2.190	2.225
Ajustes* / Adjustments*	92	126	138	111	170	180	240	240	240	272
Região Sul / South	5.982	5.989	5.838	5.767	6.661	7.933	7.876	8.502	9.164	10.065
Sub-Total Brasil	35.042	35.897	38.609	41.802	46.436	51.884	51.616	59.117	64.093	68.809
Cimento Branco / White Cement	80	87	96	93	115	86	-	-	-	-
Total Brasil	35.122	35.984	38.705	41.895	46.551	51.970	51.616	59.117	64.093	68.809

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Participação regional na produção de cimento
Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

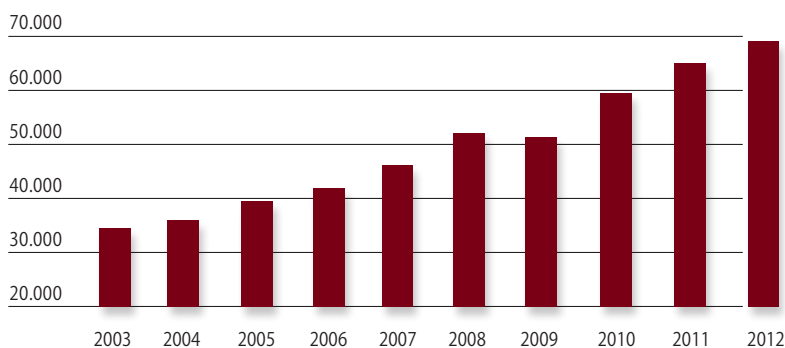
Portland cement annual sales, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rondônia	-	-	-	-	-	-	105	660	725	673
Amazonas	603	628	629	646	680	782	646	725	810	779
Pará	556	610	718	832	912	1.315	1.212	1.524	1.546	1.588
Tocantins	-	-	-	-	-	-	119	379	501	553
Região Norte / North	1.159	1.238	1.347	1.478	1.592	2.097	2.082	3.288	3.582	3.593
Maranhão	252	305	308	314	336	362	356	384	426	869
Piauí	298	287	416	346	410	502	588	632	601	649
Ceará	1.218	1.341	1.412	1.486	1.706	1.728	1.780	2.064	2.085	2.123
Rio Grande do Norte	327	335	368	374	438	456	458	468	654	1.240
Paraíba	1.283	1.401	1.577	1.775	1.768	2.098	1.930	2.232	2.048	2.412
Pernambuco	399	406	517	546	678	785	824	848	1.074	1.250
Alagoas	351	379	432	462	537	552	413	674	705	703
Sergipe	1.821	2.027	2.044	2.381	2.685	2.610	2.546	2.802	3.108	3.044
Bahia	509	477	549	601	693	815	1.026	1.177	1.274	1.330
Região Nordeste / Northeast	6.458	6.958	7.623	8.285	9.251	9.908	9.921	11.281	11.975	13.620
Mato Grosso do Sul	613	654	652	676	744	867	868	884	972	1.017
Mato Grosso	626	605	637	640	758	957	958	963	1.151	1.248
Goiás	663	717	788	766	830	1.034	1.137	1.233	1.403	1.578
Distrito Federal	1.630	2.110	2.303	2.487	2.876	2.637	2.656	3.188	3.510	3.884
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.532	4.086	4.380	4.569	5.208	5.495	5.619	6.268	7.036	7.727
Minas Gerais	8.284	8.116	9.234	10.172	11.152	12.695	12.637	14.023	15.223	16.141
Espírito Santo	1.825	1.773	1.667	1.694	1.917	2.352	2.095	2.360	2.534	2.616
Rio de Janeiro	2.417	2.418	2.362	2.659	2.821	3.084	3.285	4.283	4.986	5.202
São Paulo	5.487	5.439	5.964	7.386	7.557	8.228	8.002	8.901	9.167	9.482
Região Sudeste / Southeast	18.013	17.746	19.227	21.911	23.447	26.359	26.019	29.567	31.910	33.441
Paraná	3.822	3.977	3.869	3.684	4.368	5.260	5.339	5.858	6.050	5.607
Santa Catarina	261	226	212	224	261	415	376	452	906	1.909
Rio Grande do Sul	1.675	1.602	1.484	1.516	1.617	2.008	1.951	2.237	2.226	2.204
Ajustes* / Adjustments*	92	126	138	111	170	180	240	240	240	272
Região Sul / South	5.850	5.931	5.703	5.535	6.416	7.863	7.906	8.787	9.422	9.992
Sub-Total Brasil	35.012	35.959	38.280	41.778	45.914	51.722	51.547	59.191	63.925	68.373
Cimento Branco / White Cement	80	87	96	93	115	86	-	-	-	-
Total Brasil	35.092	36.046	38.376	41.871	46.029	51.808	51.547	59.191	63.925	68.373

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Despacho Brasil (em 1.000 toneladas)

Brazilian sales (1.000 tonnes)



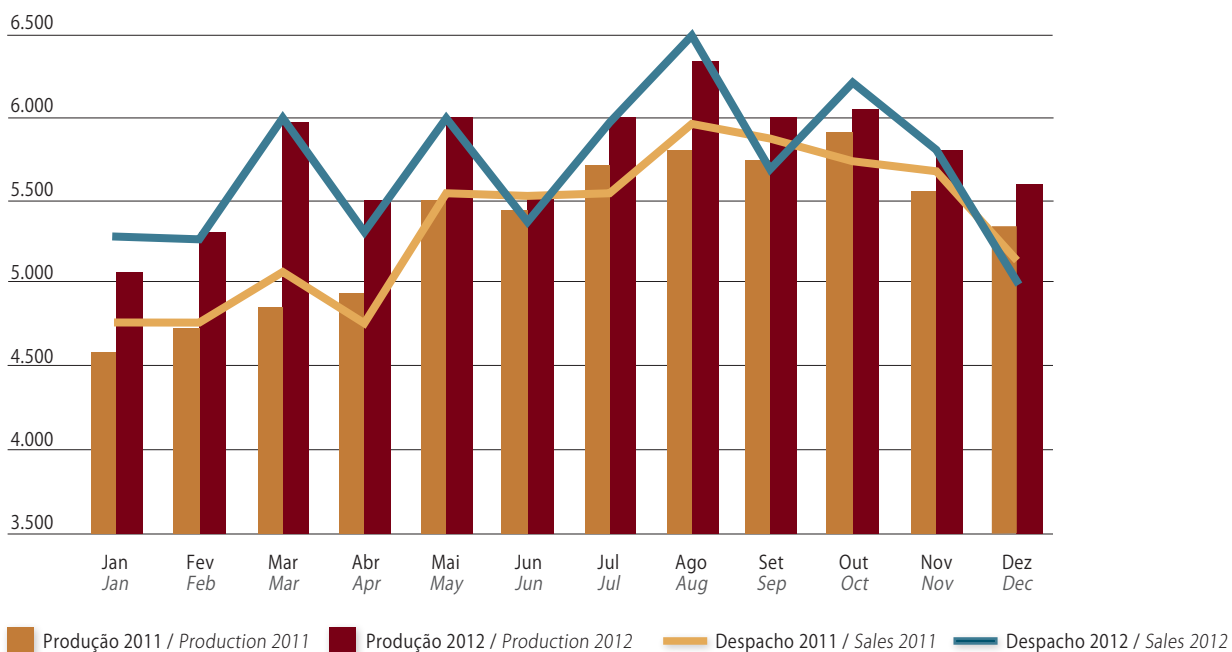
Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2008	3.991	3.707	4.057	3.956	4.238	4.386	4.666	4.828	4.638	4.854	4.449	4.114	51.884	86	51.970
2009	3.948	3.595	4.188	3.881	4.353	4.194	4.549	4.676	4.531	4.723	4.629	4.480	51.747	-	51.747
2010	4.231	4.138	4.899	4.532	5.001	4.836	5.194	5.394	5.306	5.367	5.135	5.084	59.117	-	59.117
2011	4.582	4.722	4.838	4.915	5.501	5.403	5.711	5.828	5.747	5.922	5.576	5.348	64.093	-	64.093
2012	5.024	5.214	5.926	5.513	5.923	5.507	5.993	6.257	5.998	6.066	5.782	5.606	68.809	-	68.809

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2008	4.043	3.710	3.813	4.258	4.206	4.316	4.876	4.631	4.722	4.860	4.293	3.994	51.722	86	51.808
2009	3.946	3.571	4.242	3.974	4.145	4.259	4.631	4.610	4.638	4.748	4.628	4.155	51.547	-	51.547
2010	4.324	4.172	5.101	4.549	4.874	4.853	5.198	5.449	5.362	5.253	5.204	4.852	59.191	-	59.191
2011	4.710	4.732	5.006	4.778	5.506	5.488	5.524	5.919	5.855	5.668	5.620	5.119	63.925	-	63.925
2012	5.245	5.201	5.996	5.324	5.996	5.371	5.969	6.488	5.693	6.210	5.821	5.059	68.373	-	68.373

(*) Incluídos ajustes / Adjustments included.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2012 (em 1.000 toneladas)

Monthly production of portland cement in 2012, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	53	51	40	46	61	65	67	76	64	63	67	60	713
Amazonas	67	65	67	44	73	57	74	67	68	66	61	76	785
Pará	147	128	134	123	129	126	142	148	133	147	137	142	1.636
Tocantins	47	46	49	54	54	48	36	38	48	50	44	50	564
Região Norte / North	314	290	290	267	317	296	319	329	313	326	309	328	3.698
Maranhão	64	63	60	63	65	67	70	86	86	85	87	87	883
Piauí	61	49	57	31	63	49	59	57	58	55	57	59	655
Ceará	117	168	186	153	179	176	192	189	186	202	192	196	2.136
Rio Grande do Norte	85	82	94	88	96	102	105	114	146	127	137	117	1.293
Paraíba	225	193	219	187	198	155	201	215	211	208	229	221	2.462
Pernambuco	105	101	127	126	116	88	94	98	108	103	98	93	1.257
Alagoas	59	55	70	57	63	61	63	54	52	54	58	57	703
Sergipe	245	236	281	258	269	260	230	216	238	283	281	283	3.080
Bahia	112	106	120	109	110	107	115	116	114	113	113	111	1.346
Região Nordeste / Northeast	1.073	1.053	1.214	1.072	1.159	1.065	1.129	1.145	1.199	1.230	1.252	1.224	13.815
Mato Grosso do Sul	66	84	92	86	95	76	89	94	90	88	86	85	1.031
Mato Grosso	86	84	98	91	93	94	100	106	84	96	97	94	1.123
Goiás	108	114	139	131	142	121	151	155	148	151	118	121	1.599
Distrito Federal	241	246	305	304	326	340	357	389	367	389	302	316	3.882
Região Centro-Oeste / Middlewest	501	528	634	612	656	631	697	744	689	724	603	616	7.635
Minas Gerais	1.164	1.230	1.413	1.394	1.448	1.341	1.452	1.532	1.414	1.456	1.352	1.269	16.465
Espírito Santo	203	205	251	230	213	221	233	209	222	218	199	212	2.616
Rio de Janeiro	377	366	442	389	423	415	482	483	452	456	408	394	5.087
São Paulo	649	735	835	753	812	702	825	920	848	811	784	754	9.428
Região Sudeste / Southeast	2.393	2.536	2.941	2.766	2.896	2.679	2.992	3.144	2.936	2.941	2.743	2.629	33.596
Paraná	427	467	476	441	485	449	484	486	476	472	469	457	5.589
Santa Catarina	127	150	161	154	182	167	159	186	184	178	183	148	1.979
Rio Grande do Sul	167	170	189	179	204	197	189	199	177	171	199	184	2.225
Ajustes* / Adjustments*	22	20	21	22	24	23	24	24	24	24	24	20	272
Região Sul / South	743	807	847	796	895	836	856	895	861	845	875	809	10.065
Total Brasil	5.024	5.214	5.926	5.513	5.923	5.507	5.993	6.257	5.998	6.066	5.782	5.606	68.809

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2012 (em 1.000 toneladas)

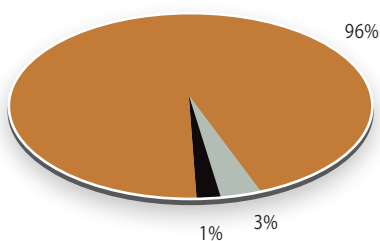
Portland cement monthly sales in 2012, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	53	50	36	43	60	59	62	79	54	62	63	52	673
Amazonas	66	63	64	61	66	59	69	73	62	67	70	59	779
Pará	136	128	137	114	138	133	125	143	125	141	137	131	1.588
Tocantins	51	44	50	45	54	51	38	34	43	53	42	48	553
Região Norte / North	306	285	287	263	318	302	294	329	284	323	312	290	3.593
Maranhão	62	57	58	62	75	68	70	85	80	88	88	76	869
Piauí	60	54	51	40	53	51	56	60	54	58	56	56	649
Ceará	127	157	175	156	176	172	194	200	179	201	196	190	2.123
Rio Grande do Norte	86	81	93	83	96	93	109	118	111	127	128	115	1.240
Paraíba	208	188	217	179	199	162	192	220	200	228	221	198	2.412
Pernambuco	108	105	132	116	112	89	91	105	102	107	97	86	1.250
Alagoas	59	57	68	58	63	61	63	56	52	54	59	53	703
Sergipe	274	229	286	252	266	243	242	238	224	277	267	246	3.044
Bahia	112	103	120	104	112	102	114	117	114	118	110	104	1.330
Região Nordeste / Northeast	1.096	1.031	1.200	1.050	1.152	1.041	1.131	1.199	1.116	1.258	1.222	1.124	13.620
Mato Grosso do Sul	75	80	93	83	96	76	94	97	80	84	86	73	1.017
Mato Grosso	89	85	103	94	112	100	114	124	102	123	109	93	1.248
Goiás	105	113	142	125	143	126	144	159	138	150	122	111	1.578
Distrito Federal	254	264	303	284	341	338	357	400	353	383	315	292	3.884
Região Centro-Oeste / Middlewest	523	542	641	586	692	640	709	780	673	740	632	569	7.727
Minas Gerais	1.192	1.229	1.441	1.302	1.420	1.284	1.430	1.558	1.369	1.448	1.333	1.135	16.141
Espírito Santo	211	211	252	222	219	217	231	224	205	228	204	192	2.616
Rio de Janeiro	399	374	462	385	442	420	489	519	440	483	412	377	5.202
São Paulo	705	739	840	734	851	696	829	926	804	863	830	665	9.482
Região Sudeste / Southeast	2.507	2.553	2.995	2.643	2.932	2.617	2.979	3.227	2.818	3.022	2.779	2.369	33.441
Paraná	469	460	499	437	500	409	480	534	458	477	481	403	5.607
Santa Catarina	141	142	166	148	171	154	165	189	157	175	174	127	1.909
Rio Grande do Sul	181	168	187	175	207	185	187	206	163	191	197	157	2.204
Ajustes* / Adjustments*	22	20	21	22	24	23	24	24	24	24	24	20	272
Região Sul / South	813	790	873	782	902	771	856	953	802	867	876	707	9.992
Total Brasil	5.245	5.201	5.996	5.324	5.996	5.371	5.969	6.488	5.693	6.210	5.821	5.059	68.373

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



- Rodoviário / Truck
- Ferroviário / Rail
- Hidroviário / Barge or boat

A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte / North	2.993	-	600	3.593
Nordeste / Northeast	13.161	-	-	13.161
Centro-Oeste / Middlewest	7.727	-	-	7.727
Sudeste / Southeast	28.432	1.964	-	30.396
Sul / South	9.720	-	-	9.720
Sub-Total	62.033	1.964	600	64.597
Ajustes* / Adjustments*				3.776
Total				68.373

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

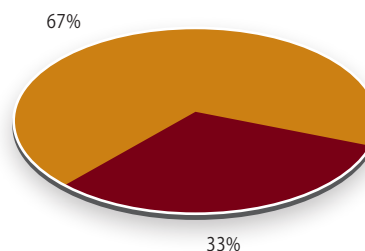
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte / North	2.653	940	3.593
Nordeste / Northeast	10.319	2.842	13.161
Centro-Oeste / Middlewest	5.629	2.098	7.727
Sudeste / Southeast	19.367	11.029	30.396
Sul / South	5.583	4.137	9.720
Sub-Total	43.551	21.046	64.597
Ajustes* / Adjustments*			3.776
Total			68.373

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Despacho por forma de apresentação

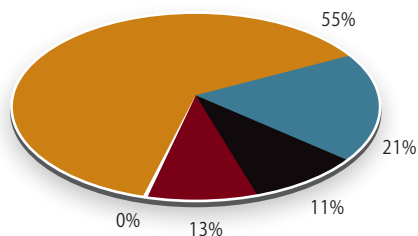
Sales by kind of package



- Ensacado / Bagged
- Granel / Bulk

Despacho por canal de distribuição

Cement sales by intermediate cement destination



- Revendedor / Retail sales
- Concreteiras / Ready-mixed
- Outros cons. ind. / Other prod. manufacturers
- Consumidor final / Final consumer
- Exportação / Exports

C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSUM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL	
		Concreteiras Ready-mixed Concrete					Outros Other
Norte / North	2.023	174	277	1.119	-	3.593	
Nordeste / Northeast	8.441	1.556	802	2.362	-	13.161	
C. Oeste / Middlewest	4.498	1.310	574	1.325	20	7.727	
Sudeste / Southeast	15.764	7.882	3.921	2.826	3	30.396	
Sul / South	4.527	2.520	1.764	906	3	9.720	
Sub-Total	35.253	13.442	7.338	8.538	26	64.597	
Ajustes* / Adjustments*						3.776	
Total						68.373	

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Importação de cimento portland em 2012

(em toneladas)

Portland cement imports in 2012 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Espanha / Spain	108	120.514	120.622
Argentina	3	-	3
Argélia / Algeria	5.732	-	5.732
Alemanha / Germany	999	-	999
Egito / Egypt	17.066	-	17.066
EUA / U.S.A	999	14.687	15.686
Suíça / Switzerland	219	-	219
Turquia / Turkey	61.129	127.143	188.272
Portugal	11.399	85.983	97.382
Peru	-	1.975	1.975
Equador / Ecuador	-	200	200
Vietnã / Vietnam	-	120.876	120.876
República Dominicana / Dominican Republic	220	20.349	20.569
México / Mexico	58.622	12.198	70.820
Bélgica / Belgium	14.791	-	14.791
Trinidad & Tobago	-	29.048	29.048
Uruguai / Uruguay	-	11.745	11.745
China	-	20	20
Cuba	-	260.797	260.797
Total	171.287	805.535	976.822

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Amazonas	971	369.433	370.404
Acre	-	476	476
Pará	-	96.618	96.618
Roraima	-	1.591	1.591
Região Norte / North	971	468.118	469.089
Bahia	3.038	-	3.038
Maranhão	-	76.038	76.038
Ceará	-	139.393	139.393
Rio Grande do Norte	-	3.984	3.984
Alagoas	324	-	324
Paraíba	25.918	2.988	28.906
Pernambuco	10.354	17.286	27.640
Região Nordeste / Northeast	39.634	239.689	279.323
Distrito Federal	102	-	102
Goiás	251	-	251
Região C. Oeste / Middlewest	353	-	353
Minas Gerais	6.576	-	6.576
Rio de Janeiro	18.975	-	18.975
São Paulo	71.249	-	71.249
Região Sudeste / Southeast	96.800	-	96.800
Santa Catarina	27.988	85.983	113.971
Rio Grande do Sul	5.541	11.745	17.286
Região Sul / South	33.529	97.728	131.257
Total	171.287	805.535	976.822

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

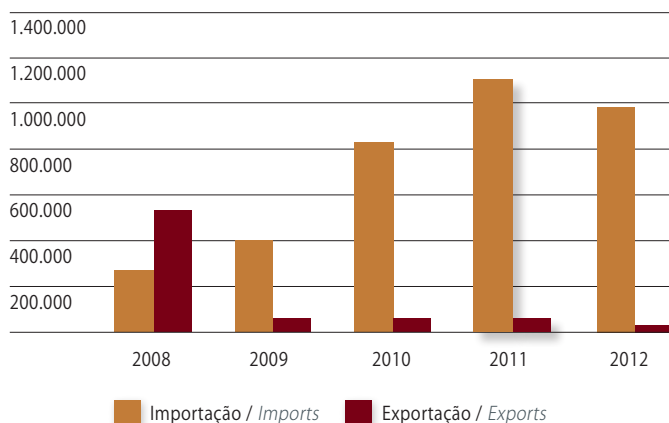
Portland cement exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2011	2012
Minas Gerais	África do Sul / South Africa	9.636	3.412
Mato Grosso	Bolívia / Bolivia	12.717	8.913
Mato Grosso do Sul	Paraguai / Paraguay	15.546	11.054
Paraná	Paraguai / Paraguay	6.288	2.848
Total		44.187	26.227

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2008	2009	2010	2011	2012
Antilhas Holandesas / <i>Netherlands Antilles</i>	19.740	-	-	-	-
Bolívia / <i>Bolivia</i>	6.326	7.441	9.483	12.717	8.913
Colômbia / <i>Colombia</i>	7.818	-	-	-	-
Paraguai / <i>Paraguay</i>	68.379	39.060	16.744	21.834	13.902
Américas / <i>Americas</i>	102.263	46.501	26.227	34.551	22.815
África do Sul / <i>South Africa</i>	-	-	5.498	9.636	3.412
Angola	-	-	4.313	-	-
Camarões / <i>Cameroon</i>	80.402	-	-	-	-
Gâmbia / <i>Gambia</i>	132.882	-	-	-	-
Nigéria / <i>Nigeria</i>	18.993	-	-	-	-
África / <i>Africa</i>	232.277	-	9.811	9.636	3.412
Áustria / <i>Austria</i>	85.102	-	-	-	-
Holanda / <i>Netherlands</i>	91.960	-	-	-	-
Europa / <i>Europe</i>	177.062	-	-	-	-
Sub-total	511.602	46.501	36.038	44.187	26.227
Cimento Branco / <i>White Cement</i>	3.634	-	-	-	-
Total	515.236	46.501	36.038	44.187	26.227

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2008	2009	2010	2011	2012
Argentina	-	-	-	118	3
Canadá / <i>Canada</i>	15.940	-	-	-	-
Colômbia / <i>Colombia</i>	1.984	1.282	23.061	541	-
Equador / <i>Ecuador</i>	-	-	-	-	200
Cuba	135.089	178.862	161.142	216.319	260.797
EUA / <i>U.S.A</i>	-	15.417	246	19	15.686
México / <i>Mexico</i>	26.651	22.935	37.532	56.998	70.820
Peru	-	-	-	3.120	1.975
República Dominicana / <i>Dominican Republic</i>	387	988	987	906	20.569
Trinidad & Tobago	-	3.109	27.019	36.685	29.048
Uruguai / <i>Uruguay</i>	60.726	62.948	68.781	62.411	11.745
Venezuela	3.711	14.324	18.265	4.550	-
Américas / <i>Americas</i>	244.488	299.865	337.033	381.667	410.843
Alemanha / <i>Germany</i>	-	319	-	-	999
Bélgica / <i>Belgium</i>	2.919	9.558	18.784	15.393	14.791
Croácia / <i>Croatia</i>	-	-	-	18.204	-
Espanha / <i>Spain</i>	1.253	540	432	15.358	120.622
Portugal	3.891	20.808	49.146	186.298	97.382
Suíça / <i>Switzerland</i>	-	459	382	223	219
Turquia / <i>Turkey</i>	18.297	31.937	99.344	239.790	188.272
Europa / <i>Europe</i>	26.360	63.621	168.088	475.266	422.285
China	-	-	53.684	-	20
Vietnã / <i>Vietnam</i>	-	-	260.349	197.812	120.876
Ásia / <i>Asia</i>	-	-	314.033	197.812	120.896
Argélia / <i>Algeria</i>	-	7.717	12.057	9.356	5.732
Egito / <i>Egypt</i>	6.796	20.173	19.564	24.768	17.066
Tunísia / <i>Tunisia</i>	-	-	2.535	2.175	-
África / <i>Africa</i>	6.796	27.890	34.156	36.299	22.798
Total	277.644	391.376	853.310	1.091.044	976.822

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of portland cement in Brazil, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	232
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	224
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	220
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	195
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	197
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	205
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	221
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	240
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	272
2009	51.747	51.501	46	391	51.892	271
2010	59.117	59.155	36	853	60.008	311
2011	64.093	63.881	44	1.091	64.972	333
2012	68.809	68.347	26	977	69.324	353

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Fontes / Sources: IMPORTAÇÃO/Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

CONSUMO APARENTE

APPARENT CONSUMPTION

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita

(em 1.000 toneladas)

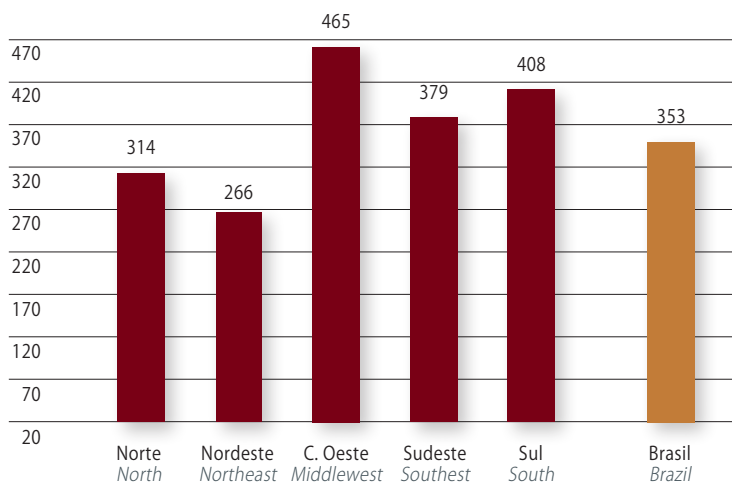
Apparent consumption of portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2008	3.311	155	3.466	229
2009	3.105	212	3.317	216
2010	4.009	249	4.258	274
2011	4.361	367	4.728	300
2012	4.545	469	5.014	314
Nordeste / Northeast				
2008	9.380	7	9.387	177
2009	10.096	12	10.108	189
2010	11.949	368	12.317	228
2011	12.680	480	13.160	241
2012	14.328	279	14.607	266
Centro-Oeste / Middlewest				
2008	5.031	-	5.031	367
2009	5.018	-	5.018	361
2010	5.737	1	5.738	407
2011	6.306	1	6.307	442
2012	6.713	1	6.714	465
Sudeste / Southeast				
2008	24.999	52	25.051	312
2009	24.678	84	24.762	306
2010	27.649	134	27.783	340
2011	29.759	116	29.875	363
2012	31.341	97	31.438	379
Sul / South				
2008	8.490	64	8.554	311
2009	8.604	83	8.687	313
2010	9.811	101	9.912	355
2011	10.775	127	10.902	388
2012	11.420	131	11.551	408

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Consumo aparente per capita 2012 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption 2012 (kg/inhab)



Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

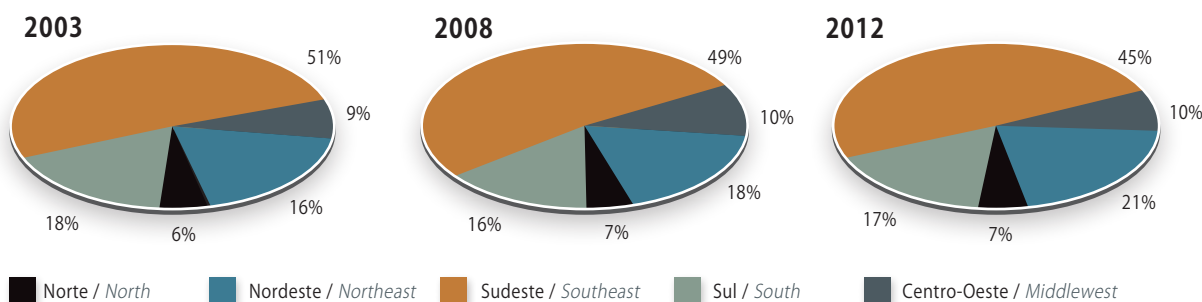
Apparent consumption of portland cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rondônia	185	209	234	272	351	391	452	921	1.022	933
Acre	44	58	81	114	122	119	121	175	178	173
Amazonas	570	587	613	626	667	769	744	796	948	995
Roraima	78	40	30	34	36	60	63	86	103	100
Pará	1.052	1.193	1.265	1.182	1.273	1.560	1.356	1.641	1.856	2.043
Amapá	85	80	104	116	135	116	113	152	162	261
Tocantins	240	398	431	312	427	451	468	487	459	509
Região Norte / North	2.254	2.565	2.758	2.656	3.011	3.466	3.317	4.258	4.728	5.014
Maranhão	471	531	579	694	817	963	1.124	1.379	1.282	1.529
Piauí	239	277	273	333	386	449	537	640	625	688
Ceará	890	917	986	1.055	1.174	1.329	1.437	1.794	1.718	1.904
Rio Grande do Norte	408	405	450	527	602	706	694	850	837	961
Paraíba	393	354	365	431	523	708	735	834	946	1.103
Pernambuco	1.014	951	980	1.193	1.321	1.717	1.879	2.407	2.496	2.728
Alagoas	316	305	307	318	364	446	471	584	743	845
Sergipe	245	222	222	270	319	391	405	480	579	646
Bahia	1.658	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678	2.826	3.349	3.616	3.744
Ajustes* / Adjustments*	-	90	152	291	184	-	-	-	318	459
Região Nordeste / Northeast	5.634	5.785	5.982	7.047	8.009	9.387	10.108	12.317	13.160	14.607
Mato Grosso do Sul	424	466	479	516	633	815	693	813	923	1.009
Mato Grosso	668	717	737	702	841	995	998	1.099	1.204	1.382
Goiás	1.312	1.515	1.717	1.730	1.944	2.311	2.336	2.658	2.902	3.061
Distrito Federal	636	771	856	747	808	910	991	1.168	1.278	1.262
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.040	3.469	3.789	3.695	4.226	5.031	5.018	5.738	6.307	6.714
Minas Gerais	3.664	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902	6.032	6.751	7.135	7.144
Espírito Santo	635	637	768	673	985	1.264	1.139	1.224	1.272	1.355
Rio de Janeiro	3.024	3.092	3.324	3.666	4.100	4.301	3.967	4.200	4.390	4.734
São Paulo	9.528	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476	13.304	14.535	14.872	15.160
Ajustes* / Adjustments*	940	1.268	976	969	228	108	320	1.073	2.206	3.045
Região Sudeste / Southeast	17.791	17.598	18.898	21.249	22.792	25.051	24.762	27.783	29.875	31.438
Paraná	2.173	2.260	2.226	2.204	2.381	3.001	3.092	3.749	4.175	4.523
Santa Catarina	1.688	1.740	1.825	1.870	2.087	2.654	2.669	2.853	3.088	3.268
Rio Grande do Sul	2.145	2.117	1.965	2.107	2.281	2.719	2.686	3.070	3.399	3.488
Ajustes* / Adjustments*	92	126	138	111	170	180	240	240	240	272
Região Sul / South	6.098	6.243	6.154	6.292	6.919	8.554	8.687	9.912	10.902	11.551
Sub-Total Brasil	34.817	35.660	37.581	40.939	44.957	51.489	51.892	60.008	64.972	69.324
Cimento Branco / White Cement	66	67	74	85	88	105	82	-	-	-
Total Brasil	34.883	35.727	37.655	41.024	45.045	51.594	51.974	60.008	64.972	69.324

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2012 (em 1.000 toneladas)

Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2012 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
STATE / REGION	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec	
Rondônia	77	71	60	59	83	79	87	104	77	82	85	69	933
Acre	10	10	10	15	14	14	16	17	17	19	19	12	173
Amazonas	82	78	82	61	97	70	98	85	96	87	80	79	995
Roraima	10	10	9	8	10	8	7	10	7	7	7	7	100
Pará	160	146	167	141	171	173	183	183	183	168	199	169	2.043
Amapá	16	17	15	19	17	18	29	25	29	30	22	24	261
Tocantins	38	33	42	38	46	46	46	51	44	44	42	39	509
Região Norte / North	393	365	385	341	438	408	466	475	453	437	454	399	5.014
Maranhão	112	102	120	88	116	136	130	143	127	164	140	151	1.529
Piauí	49	56	54	45	58	56	59	62	58	69	62	60	688
Ceará	142	143	161	117	164	152	180	158	148	203	173	163	1.904
Rio Grande do Norte	77	72	85	71	78	71	84	95	80	85	85	78	961
Paraíba	88	84	102	87	93	80	90	106	91	98	100	84	1.103
Pernambuco	223	202	259	228	244	200	214	242	214	244	238	220	2.728
Alagoas	73	71	89	74	76	61	61	64	64	73	74	65	845
Sergipe	54	55	61	59	60	55	50	49	50	54	51	48	646
Bahia	323	281	347	302	317	291	304	328	304	345	313	289	3.744
Ajustes* / Adjustments*	41	34	39	39	38	34	37	36	38	39	42	42	459
Região Nordeste / Northeast	1.182	1.100	1.317	1.110	1.244	1.136	1.209	1.283	1.174	1.374	1.278	1.200	14.607
Mato Grosso do Sul	73	76	86	77	92	75	95	102	85	88	87	73	1.009
Mato Grosso	95	92	109	106	126	109	118	139	121	144	116	107	1.382
Goiás	201	214	261	240	276	263	285	304	257	298	241	221	3.061
Distrito Federal	86	101	111	94	113	106	121	124	116	115	94	81	1.262
Região Centro-Oeste / Middlewest	455	483	567	517	607	553	619	669	579	645	538	482	6.714
Minas Gerais	523	538	630	566	623	587	634	682	614	650	570	527	7.144
Espírito Santo	110	109	125	110	100	112	119	114	109	128	114	105	1.355
Rio de Janeiro	359	341	413	355	419	385	436	459	393	434	392	348	4.734
São Paulo	1.134	1.196	1.396	1.200	1.340	1.122	1.336	1.492	1.272	1.343	1.293	1.036	15.160
Ajustes* / Adjustments*	221	206	248	256	269	265	283	292	267	286	246	206	3.045
Região Sudeste / Southeast	2.347	2.390	2.812	2.487	2.751	2.471	2.808	3.039	2.655	2.841	2.615	2.222	31.438
Paraná	357	354	399	349	403	319	394	445	379	397	396	331	4.523
Santa Catarina	255	263	291	246	299	256	273	308	265	304	277	231	3.268
Rio Grande do Sul	294	272	300	281	324	292	289	326	252	298	313	247	3.488
Ajustes* / Adjustments*	22	20	21	22	24	23	24	24	24	24	24	20	272
Região Sul / South	928	909	1.011	898	1.050	890	980	1.103	920	1.023	1.010	829	11.551
Total Brasil	5.305	5.247	6.092	5.353	6.090	5.458	6.082	6.569	5.781	6.320	5.895	5.132	69.324

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2012 (em 1.000 toneladas)

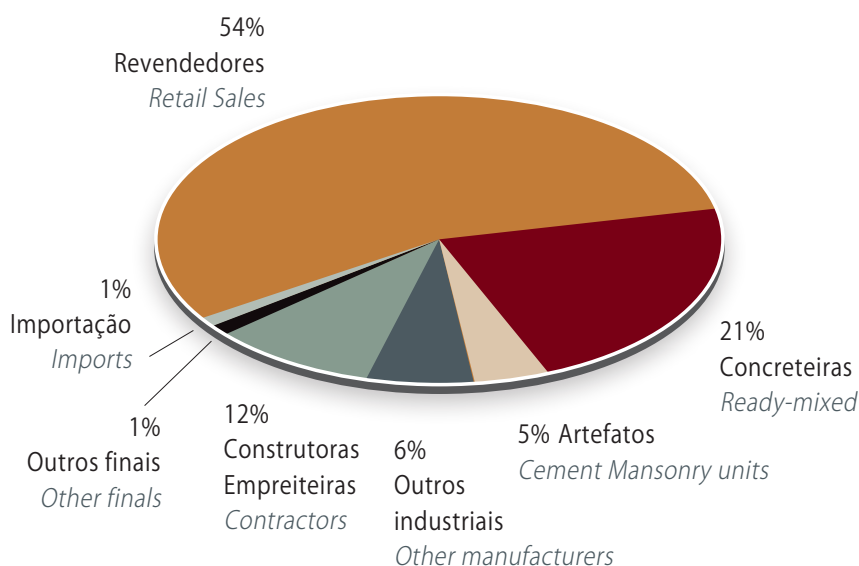
Consumption of portland cement by intermediate cement destination in 2012 (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Middlewest	Sudeste / Southeast	Sul / South	Brasil / Brazil
1 - Revendedores / Retail Sales	2.743	9.063	3.679	14.483	5.285	35.253
2 - Consumidores Industriais / Concrete Product Manufacturers	529	2.389	1.860	11.170	4.833	20.781
i - Concreteiras / Ready-Mixed Concrete	185	1.602	1.304	7.586	2.765	13.442
ii - Fibrocimento / Fiber Cement	98	132	155	527	533	1.445
iii - Pré-Moldados / Pre-Cast	159	284	74	953	126	1.596
iv - Artefatos / Cement Masonry Units	53	259	254	1.372	1.280	3.218
v - Argamassas / Mortar	34	112	73	732	129	1.080
3 - Consumidores Finais / Finals Consumers	1.273	2.417	1.174	2.643	1.030	8.537
i - Construtoras e Empreiteiras / Contractors	1.270	2.296	1.050	2.443	995	8.054
ii - Órgãos Públicos e Estatais / Government	-	21	5	61	-	87
iii - Prefeituras / City Hall	3	100	119	139	35	396
4 - Importação / Imports	469	279	1	97	131	977
Sub-Total Brasil	5.014	14.148	6.714	28.393	11.279	65.548
Ajustes*/Adjustments*	-	459	-	3.045	272	3.776
Total Brasil						69.324

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2012

Consumption of portland cement by intermediate cement destination in Brazil in 2012



Formação do consumo aparente regional em 2012 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2012 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total (a)=b+c+d	P/ própria região For own region (b)	P/ outras regiões For other region (c)				
Norte / North	3.593	3.516	77	-	1.029	469	5.014
Nordeste / Northeast	13.620	13.347	273	-	981	279	14.607
Centro-Oeste / Middlewest	7.727	6.302	1.405	20	411	1	6.714
Sudeste / Southeast	33.441	31.037	2.401	3	304	97	31.438
Sul / South	9.992	9.957	32	3	1.463	131	11.551
Total Brasil	68.373	-	-	26	-	977	69.324

(*) Dados estimados. Vide pág. 14 deste relatório. / Estimated data. See page 14 of this report.

Produção e consumo mundial de cimento em 2011

(em milhões de toneladas)

World production and consumption of cement in 2011

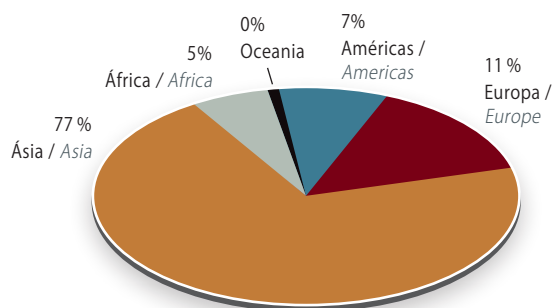
(millions of tonnes)

CONTINENTE CONTINENT	PRODUÇÃO PRODUCTION	CONSUMO CONSUMPTION
Américas / Americas	258	254
Europa / Europe	368	360
Ásia / Asia	2.830	2.786
África / Africa	171	171
Oceania	11	12
Total Mundial / World Total	3.638	3.583

Fonte/Source: Cembureau

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement consumption - percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

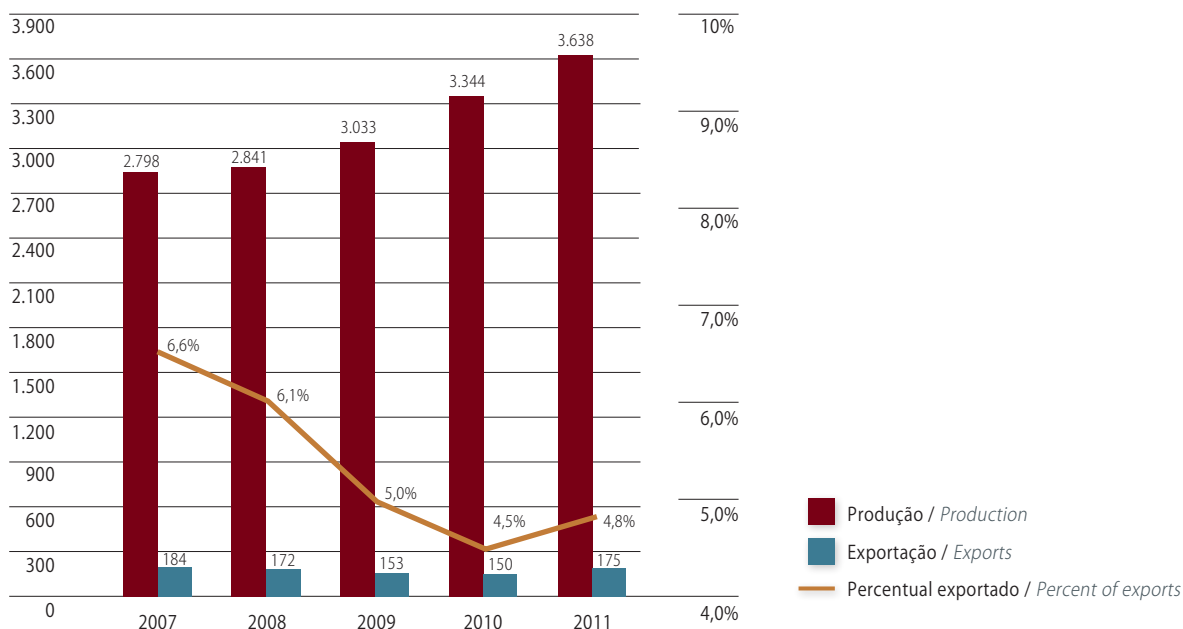
ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2007	2.798	2.779	184	159
2008	2.841	2.824	172	153
2009	3.033	3.005	153	128
2010	3.345	3.294	165	136
2011	3.638	3.583	175	147

Fontes/Sources: Cembureau

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (ago. 12)
The Global Cement Report 10th edition

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*
1. China	1.079,6	1.253,5	1.379,0	1.401,2	1.657,1	1.868,0	2.080,0
2. Índia / India	146,8	162,0	172,9	186,1	190,0	215,5	240,5
3. Estados Unidos / U.S.A.	99,4	98,2	95,5	86,5	64,0	64,9	67,9
4. Turquia / Turkey	45,6	49,0	50,8	53,4	57,6	62,0	67,8
5. Irã / Iran	32,7	35,3	40,0	44,4	48,8	61,3	66,4
6. Brasil** / Brazil**	39,2	42,4	47,2	52,3	52,1	59,2	64,1
7. Japão / Japan	72,7	73,2	71,4	67,6	59,6	54,0	56,4
8. Rússia / Russia	49,5	55,2	60,1	53,5	45,7	50,4	56,1
9. Vietnã / Vietnam	30,8	32,7	35,8	36,3	47,7	55,0	52,0
10. Arábia Saudita / Saudi Arabia	26,1	27,1	30,4	37,4	37,8	41,0	48,4
11. Coreia do Sul / Rep. of Korea	49,1	51,4	54,4	55,1	52,2	47,4	48,3
12. Egito / Egypt	38,9	39,2	40,1	40,1	46,9	48,2	45,4
13. Indonésia / Indonesia	36,1	38,1	39,9	41,8	39,7	39,5	45,2
14. México / Mexico	35,4	38,4	39,2	37,7	35,4	34,5	35,4
15. Alemanha / Germany	31,0	33,6	33,4	33,6	30,4	30,2	33,5
Total Mundial / World Total	2.344,8	2.608,0	2.797,7	2.841,5	3.033,0	3.345,0	3.638,0

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Produção ajustada. Vide pág. 14 deste relatório. / Production adjusted. See page 14 of this report.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2011 / Classified by 2011 production

Incluída na produção a exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (fev. 12)

The Global Cement Report 10th edition

Canacem - México

Maiores exportadores de cimento

(em milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2009	2010	2011
1. Turquia / Turkey	20,4	19,0	14,4
2. Tailândia / Thailand	14,4	14,2	11,2
3. China	15,6	16,6	10,6
4. Irã / Iran	5,5	5,3	10,1
5. Coreia do Sul / Rep. of Korea	4,6	5,8	9,9
6. Japão / Japan	11,0	10,0	9,8
7. Emirados Árabes Unidos / UAE	0,6	5,0	9,5
8. Paquistão / Pakistan	11,3	9,7	9,2
9. Alemanha / Germany	7,0	7,3	8,6
10. Vietnã / Vietnam	0,2	0,7	7,0
11. Taiwan	8,2	7,4	6,0
12. Índia / India	5,8	6,0	4,6
13. Grécia / Greece	3,9	4,1	4,3
14. Espanha / Spain	2,8	3,9	3,9
15. Canadá / Canada	3,0	2,9	3,8
Total Mundial / World Total	161,6	165,1	175,5

Obs.: Classificação pela exportação em 2011 / Classified by 2011 exports

Incluída exportações de clínquer / Included clinker exports

Fontes/Sources: The Global Cement Report 10th Edition

Maiores importadores de cimento

(em milhões toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2009	2010	2011
1. Iraque / Iraq	5,0	5,0	10,0
2. Bangladesh	9,5	12,5	7,9
3. Estados Unidos / U.S.A.	6,2	5,6	6,5
4. Afeganistão / Afghanistan	4,5	4,7	5,3
5. Singapura / Singapore	4,6	4,3	4,7
6. Nigéria / Nigeria	6,3	7,3	4,0
7. Sri Lanka	2,7	2,9	3,8
8. Myanmar	2,3	2,1	3,8
9. Gana / Ghana	2,6	2,9	3,5
10. França / France	3,1	2,0	3,5
11. Rússia / Russia	1,1	1,0	2,9
12. Malásia / Malaysia	2,0	1,9	2,6
13. Brasil / Brazil	0,4	1,5	2,6
14. Kuwait	2,5	2,0	2,5
15. Indonésia / Indonesia	1,4	1,4	2,5
Total Mundial / World Total	140,6	135,5	146,7

Obs.: Classificação pela importação em 2011 / Classified by 2011 imports

Incluída importações de clínquer / Included clinker imports

Fontes/Sources: The Global Cement Report 10th Edition

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading consumer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*
1. China	1.058,3	1.218,1	1.345,3	1.369,9	1.622,2	1.851,0	2.050,0
2. Índia / India	133,7	152,6	166,4	181,5	185,1	211,8	236,9
3. Estados Unidos / U.S.A.	128,3	127,4	114,8	96,8	70,5	68,6	72,2
4. Brasil** / Brazil**	37,7	41,0	45,1	51,6	51,9	60,0	65,0
5. Rússia / Russia	46,6	52,5	60,5	60,3	44,0	49,7	57,4
6. Irã / Iran	31,3	34,8	40,0	43,5	47,8	56,0	56,4
7. Turquia / Turkey	35,1	41,6	42,5	40,6	41,1	46,0	55,7
8. Vietnã / Vietnam	30,9	32,7	35,5	40,0	47,9	50,2	49,2
9. Egito / Egypt	31,9	34,3	36,8	39,6	47,9	49,6	48,7
10. Indonésia / Indonesia	31,5	32,0	34,2	38,1	38,5	40,7	48,0
11. Arábia Saudita / Saudi Arabia	24,7	25,0	26,6	35,0	36,6	40,0	47,0
12. Coreia do Sul / Rep. of Korea	46,3	48,4	50,8	50,6	48,5	47,0	44,7
13. Japão / Japan	59,0	58,6	56,8	51,4	44,3	41,8	42,1
14. México / Mexico	32,7	35,9	36,8	35,1	34,4	33,9	34,4
15. Itália / Italy	46,1	46,9	46,4	41,8	36,1	34,0	32,8
Total Mundial / World Total	2.333,7	2.588,2	2.778,8	2.824,0	3.004,7	3.294,0	3.583,0

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Consumo ajustado. Vide pág. 14 deste relatório. Consumption adjusted. See page 14 of this report.

Obs.: Classificação pelo consumo em 2011 / Classified by 2011 consumption

Fontes / Sources: Cembureau

Canacem

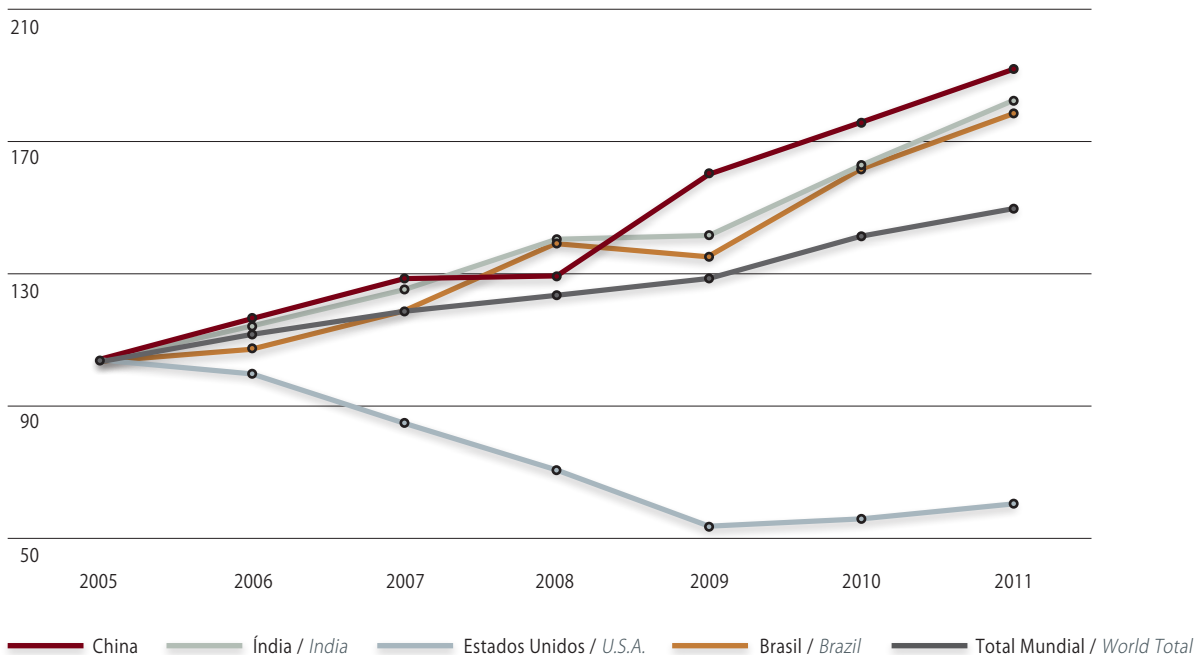
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

The Global Cement Report 10ª edition

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (ago. 12)

Evolução do Consumo (base100: 2005)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Américas / Americas							
Estados Unidos / U.S.A.	434	427	381	318	230	227	231
Canadá / Canada	297	325	307	334	266	258	257
México / Mexico	314	342	347	329	321	301	299
Brasil / Brazil	205	221	240	272	271	311	333
Argentina	194	229	245	247	231	254	281
Chile	274	262	282	288	243	259	294
Venezuela	177	222	268	288	278	243	261
Média Américas / America Average	297	308	301	288	253	265	269
Europa / Europe							
Alemanha / Germany	328	351	333	337	310	301	342
Espanha / Spain	1.192	1.278	1.266	936	630	532	439
França / France	373	397	399	386	325	314	327
Grécia / Greece	912	1.049	994	913	697	564	354
Itália / Italy	789	813	784	699	599	565	542
Portugal	826	739	737	689	580	546	462
Turquia / Turkey	487	571	601	568	567	648	753
Rússia / Russia	326	369	425	425	310	347	402
Média Europa / Europe Average	494	534	546	506	422	404	403
Ásia / Asia							
China	812	929	1.021	1.033	1.218	1.380	1.523
Japão / Japan	462	459	445	403	348	328	329
Coréia do Sul / Rep. of Korea	962	1.002	1.048	1042	994	961	914
Índia / India	121	137	147	158	160	178	191
Tailândia / Thailand	426	423	395	406	368	387	398
Média Ásia / Asia Average	420	467	504	515	579	634	686
África / Africa							
Argélia / Algeria	408	456	479	504	522	514	544
Egito / Egypt	452	477	500	527	624	638	616
Marrocos / Morocco	340	374	417	453	463	463	498
Tunísia / Tunisia	554	552	543	571	616	659	626
África do Sul / South Africa	252	283	293	277	239	217	222
Média África / Africa Average	129	135	146	151	167	171	171
Oceania / Oceania							
Austrália / Australia	457	458	473	486	416	423	418
Nova Zelândia / New Zealand	302	266	366	363	266	275	227
Média Oceania / Oceania Average	334	330	351	358	313	315	324
Média Mundial / World Average	363	398	423	424	447	480	513

Fontes/Sources: Cembureau

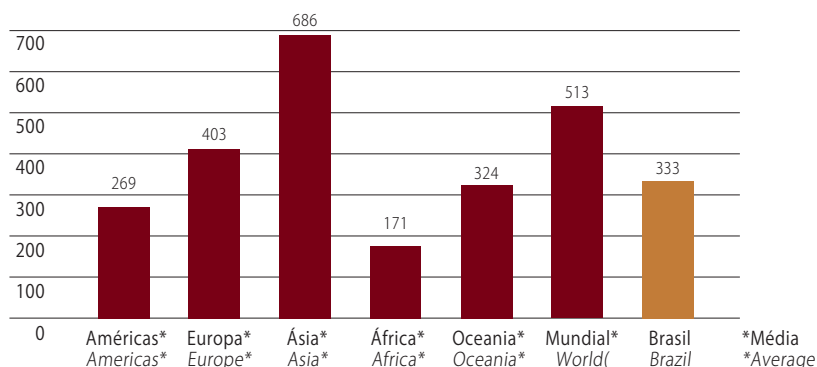
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
CANACEM - México

AFCP - Argentina

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (ago. 12)
The Global Cement Report 10ª edition

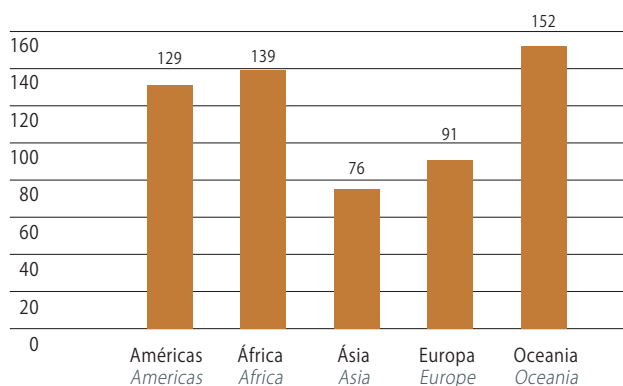
Consumo per capita 2011 (em kg/hab)

Per capita consumption 2011 (kg/inhab)



Preço do cimento nos continentes em 2011 (em US\$/tonelada)

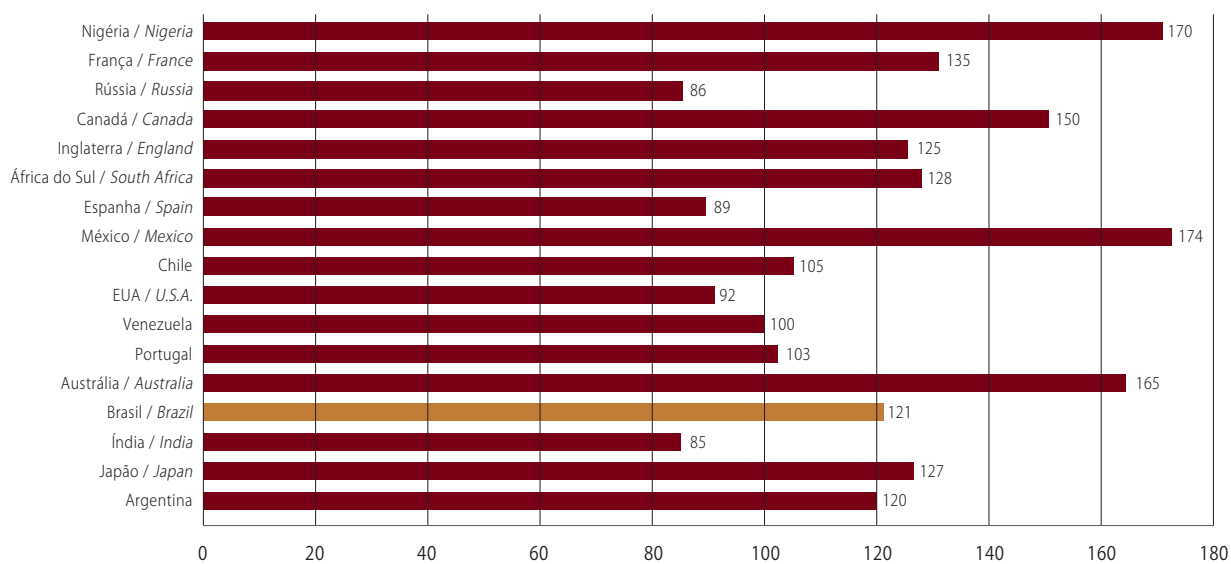
Cement price by continent in 2011 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (fev. 2012)

Preço do cimento em 2011 - Países selecionados (em US\$/tonelada)

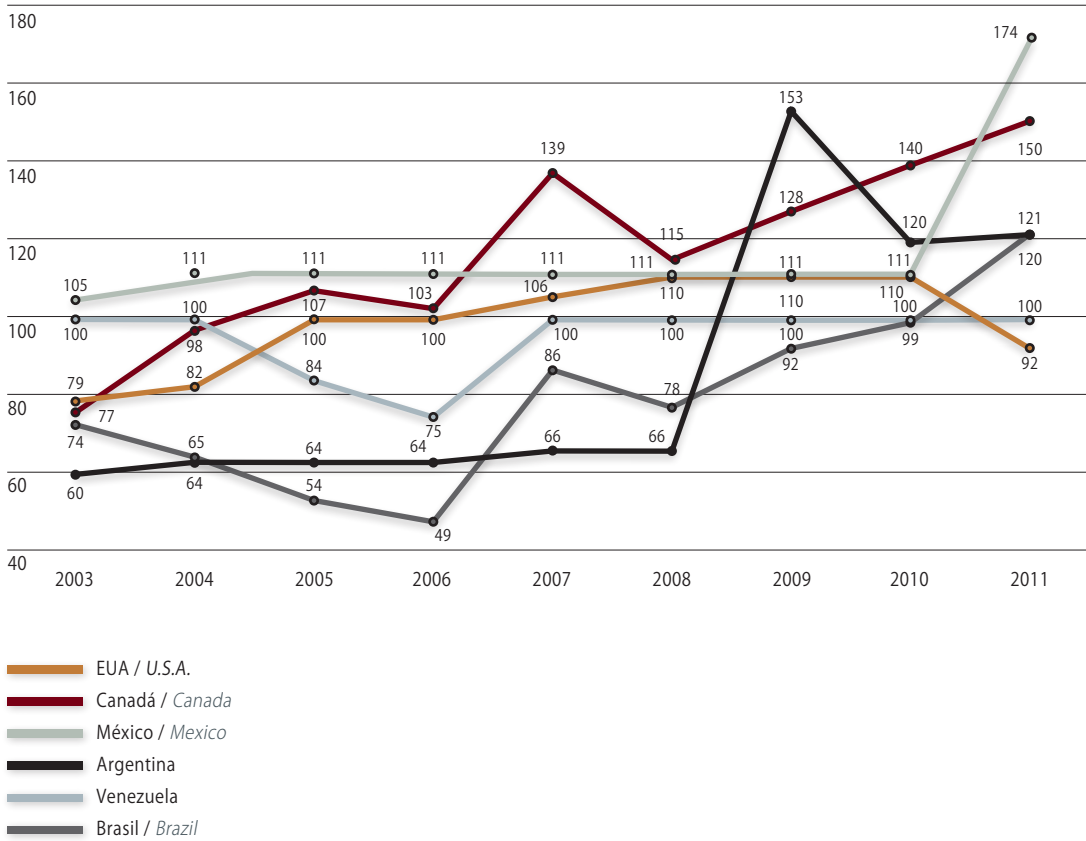
Cement price in 2011 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (fev. 2012)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)

Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source:

JP Morgan Construction and Building Materials Sector (set. 2009)

Jefferies International Ltd. Industrial Building Materials (fev. 2012)

EMPRESAS ASSOCIADAS

ASSOCIATED COMPANIES



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.

Fábrica: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural
CEP: 73151-010 - Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000 - Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF
29 Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Vice-Presidentes

Jorge Edney Atalla
Jorge Rudney Atalla
Jorge Sidney Atalla
Marlene Leal de Souza Atalla

Superintendente

Roberto Castelani

Diretores

Elísio Gomes da Conceição Filho
Luiz de Moraes Rego Neto
Paulo Francisco Ramos



InterCement

INTERCEMENT BRASIL S.A.

Escritório Central: Avenida Nações Unidas, 12.495, 13º e 14º andares
Torre A do Centro Empresarial Berrini - CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3718-4260 / (11) 3718-4330
www.intercement.com

Fábricas	Município	UF
17 Intercement	João Pessoa	PB
20 Intercement	Cabo de Sto. Agostinho	PE
22 Intercement	São Miguel dos Campos	AL
26 Intercement	Campo Formoso	BA
27 Intercement	Brumado	BA
31 Intercement	Cezarina	GO
36 Intercement	Bodoquena	MS
39 Intercement	Santana do Paraíso	MG
43 Intercement	Pedro Leopoldo	MG
48 Intercement	Ijaci	MG
70 Intercement	Apiáí	SP
71 Intercement	Cajati	SP
72 Intercement	Jacareí	SP
75 Intercement	Cubatão	SP
82 Intercement	Nova Santa Rita	RS
84 Intercement	Candiota	RS
Em Construção		
Intercement	Caxitú	PB

Conselho de Administração

Presidente

José Edison Barros Franco

Vice-Presidentes

Albrecht Curt Reuter-Domenech
André Pires De Oliveira Dias
Luiz Roberto Ortiz Nascimento

Conselheiro

Vitor Sarquis Hallack

Diretoria

Diretor Geral

Cléber Acúrcio Machado

Diretor de Finanças e Controladoria

Carlos José Cantú

Diretores

Dorivaldo Ferreira
Manuel Antônio Sobral Cruz
Rubens Prado Valentin Junior
Valter Garbinatto de Albuquerque



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ

Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277), nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144 - Fax: (41) 3373-1144
www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
77 Itambé	Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Cláudio Gomes Slaviero
Marcos Slaviero

Conselheiros

Alexandre Silva D'Ambrosio
Emílio Batista Gomes
Francisco Alberto Vieira de Araujo
José Luiz Slaviero
Luiz Alberto de Castro Santos
Nelson Koichi Shimada
Nelson Luis Slaviero
Paulo Dallegre Neto

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Cláudio Gomes Slaviero
Marcos Slaviero

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Executivo

Luís Sérgio Gandolfi

Diretor Executivo

Lycio Roberto da Mota Vellozo

Diretor Executivo

Gilberto Vincenzo Piuze



LAFARGE BRASIL S.A.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15º andar
CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 3804-3272
www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
18 Caaporã	Caaporã	PB	Lafarge Brasil S.A.
28 Candeias	Candeias	BA	
32 Cocalzinho	Cocalzinho de Goiás	GO	
38 Montes Claros	Montes Claros	MG	Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri LTDA.
40 Matozinhos	Matozinhos	MG	Lafarge Brasil S.A.
44 Arcos	Arcos	MG	
49 Santa Luzia	Santa Luzia	MG	
56 Cantagalo	Cantagalo	RJ	
67 Itapeva	Itapeva	SP	

Diretoria

Presidente

Alexis Langlois

Diretor Jurídico

Luciana de Moraes Ferreira

Diretor Industrial

Juan Antônio Aniz Leon

Diretor de Recursos Humanos

João Ricardo Cavalcanti

Diretor Superintendente da
Atividade Concreto e Agregados
Cláudio Soares

**GRUPO JOÃO SANTOS**

Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11
CEP: 50030-000 - Recife - PE
Tel.: (81) 4009-8000 - Fax: (81) 4009-82 76

**VOTORANTIM CIMENTOS S.A.**

Sede: Praça Prof. José Lannes, 40 - 9º andar - Brooklin
CEP: 04571-100 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2162-0600 - Fax: (11) 2162-0753
www.votorantimcimentos.com.br

Fábricas	Município / UF	Empresas
Em operação		
2 Itaitinga	Manaus / AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM (92) 3617-5500
3 Cibrasa	Capanema / PA	Cimentos do Brasil S.A. - Cibrasa Travessa Padre Prudêncio, nº 90, Belém, PA (91) 3224-0055
4 Itaituba	Itaituba / PA	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. Travessa Padre Prudêncio, nº 90, Belém, PA (91) 3224-0055
8 Itapicuru	Codó / MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 3661-5000
10 Itapissuma	Fronteiras / PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 3454-1221
13 Itapuí	Barbalha / CE	Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A. Rodovia CE-223, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 Barbalha, CE - (88) 2101-3800
15 Itapetinga	Mossoró / RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 3422-3400
19 Itapessoca	Goiana / PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE (81) 3626-8800
24 Itaguassu	N.Sra. do Socorro / SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Rod. Indl. João Pereira dos Santos N. Sra. do Socorro, SE - (79) 3114-1200
53 Itabira	C. de Itapemirim / ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Líbano - C. do Itapemirim, ES (28) 2102-2200
Em Construção		
Itaugarana	Ituaçu / BA	Itaugarana S.A. Fazenda Itaugarana, Ituaçu, BA - (77) 3415-2063
Itapitanga	Rosário do Oeste / MT	Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90, Belém, PA - (91) 3224-0055
CBE	Ribeirão Grande / SP	Companhia Brasileira de Equipamento Ilha de Itapessoca, Tejucupapo, Goiana, PE (81) 3626-8800

Fábricas	Município	UF	Empresa
1 Porto Velho	Porto Velho	RO	Votorantim Cimentos S.A.
5 Barcarena	Barcarena	PA	
6 Primavera	Primavera	PA	
7 Xambioá	Xambioá	TO	
9 São Luís	São Luís	MA	
11 Sobral	Sobral	CE	
12 Pecém	Caucaia	CE	
21 Poty Paulista	Paulista	PE	
23 Laranjeiras	Laranjeiras	SE	
30 Sobradinho	Sobradinho	DF	
33 Goiás	Edealina	GO	
34 Nobres	Nobres	MT	
35 Cuiabá	Cuiabá	MT	
37 Corumbá	Corumbá	MS	
45 Itaú de Minas	Itaú de Minas	MG	
55 Rio Negro	Cantagalo	RJ	
59 Volta Redonda	Volta Redonda	RJ	
62 Sepetiba	Itaguaí	RJ	
64 Santa Helena	Votorantim	SP	
65 Salto	Salto de Pirapora	SP	
66 Cubatão	Cubatão	SP	
68 Ribeirão Grande	Ribeirão Grande	SP	
76 Rio Branco	Rio Branco do Sul	PR	
78 Itajaí	Itajaí	SC	
79 Vidal Ramos	Vidal Ramos	SC	
80 Imbituba	Imbituba	SC	
83 Esteio	Esteio	RS	
85 Pinheiro Machado	Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Walter Schalka
Luiz Alberto de Castro Santos
Edvaldo Araújo Rabelo
Marcelo Chamma
Mário Luiz Franceschi Fontoura

Conselho de Administração**Presidente**

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiros

José Bernardino Pereira dos Santos
Manoel de Souza Leão Veiga

Diretoria Executiva**Diretores Presidentes**

Fernando João Pereira dos Santos
José Bernardino Pereira dos Santos

Diretores Vice-Presidentes

Francisco de Jesus Penha
Sergio Mações

Diretores Executivos

Alberto Augusto Lafaiete Galdí Mestieri
Ana Patrícia Baptista Rabelo Pereira dos Santos
Geraldo João Pereira dos Santos
José Bernardino Pereira dos Santos Filho
Marcílio Jacques Brotherhood

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Designer Assistente
Vitoria Mackay

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br



www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br